

PROJETO DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA E DO BACHARELADO DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

**Dossiê do Processo de Ingresso ao Primeiro Curso de
Graduação em Ciências do Trabalho Contendo
Todos os Documentos Produzidos para o
Processo de Seleção da Turma 2012**

Etapa/Fase nº 12

Produto 8 – Eixo 3

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT nº. 077/2010 SICONV nº 755158/2010 – DIEESE

2012

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Daudt Brizola

Secretário de Políticas Públicas de Emprego - Substituto

Rodolfo Péres Torelly

Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ

Marcos Antônio Teixeira

Coordenação-Geral de Qualificação - CGQUA**Coordenadora-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP**

Mariângela Barbosa Rodrigues

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede
3º Andar-Sala 300
Telefone: (61) 2031-6264
Fax: (61) 2031-8216
CEP: 70059-900
Brasília - DF

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Direção Sindical Executiva

Zenaide Honório - Presidente

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Josinaldo José de Barros - Vice-presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Alberto Soares da Silva - Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Antônio de Sousa - Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Edson Antônio dos Anjos - Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

José Bittencourt Barreto Filho - Diretor Executivo

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

José Carlos Souza - Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

João Vicente Silva Cayres - Diretor Executivo

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Luis Carlos de Oliveira - Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Mara Luzia Feltes - Diretora Executiva

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Maria das Graças de Oliveira - Diretora Executiva

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Neiva Maria Ribeiro Santos - Diretora Executiva

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Roberto Alves da Silva - Diretor Executivo

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico e Coordenador de Pesquisas

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

José Silvestre Prado de Oliveira - Coordenador de Relações Sindicais

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 - 1º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 012009-001

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: institucional@dieese.org.br / <http://www.dieese.org.br>

Ficha Técnica**Equipe Executora**

DIEESE

Coordenação do Projeto

Clemente Ganz Lúcio – Responsável institucional pelo Projeto

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Técnica do Projeto

Patrícia Lino Costa – Supervisora Técnica de Projetos

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

Apoio

Equipe administrativa do DIEESE

Entidade Executora

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	5
2 - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE PROCESSO SELETIVO	5
3 - CALENDÁRIO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO	5
4 - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PROCESSO SELETIVO	6
4.1 Edital	6
4.2 Manual do Candidato	6
4.3 Primeira Fase	6
4.3.1 Prova de Múltipla Escolha - Prova Objetiva	6
4.3.2 Redação	7
4.4 Segunda Fase – Entrevistas	9
5 - REUNIÕES DA COMISSÃO	10
6 – PRODUTOS DOS TRABALHOS DA COMISSÃO	11
7 – ANEXO I – EDITAL	12
8 – ANEXO II MANUAL DO CANDIDATO	17
9 – ANEXO III PROVA ROSA	34
10 – ANEXO IV PROVA AMARELA	50
11 – ANEXO V FOLHA DE RESPOSTAS	66
12 – ANEXO VI REPERTÓRIO DE QUESTÕES	68

1 - APRESENTAÇÃO

O processo seletivo para formação da primeira turma de ingressantes no Bacharelado Experimental em Ciências do Trabalho da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foi realizado ao longo do primeiro semestre de 2012. O texto que segue detalha as atividades da Comissão de Seleção para elaboração e aplicação dos procedimentos necessários que resultaram na formação da primeira turma de estudantes desta instituição.

2 - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE PROCESSO SELETIVO

Em janeiro de 2012, foi composta a comissão de processo seletivo para atuar nesta atividade ao longo do primeiro semestre de 2012. Foram escolhidos os seguintes membros:

Dra. Marlene Shiroma Goldenstein

Dr. Samuel Fernando de Souza

Dr. Vinícius Donizete de Rezende

Os trabalhos da comissão foram acompanhados pelo consultor Dr. Reginaldo Pinto de Carvalho, professor com larga experiência em processos seletivos e de avaliação como o ENEM e o vestibular da FUVEST.

3 - CALENDÁRIO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO

Depois de instituída, a comissão estabeleceu os prazos para elaboração dos trabalhos e entrega dos resultados de suas atividades. O trabalho da comissão teve início em fevereiro de 2012 e encerrou-se em julho do mesmo ano, conforme lista abaixo:

- 1) Edital 27/02/2012
- 2) Manual do candidato 12/03/2012
- 3) Entrega das provas – Primeira Fase 14/05/2012
- 4) Aplicação das provas – Primeira Fase 03/06/2012
- 5) Resultado da Primeira Fase 11/06/2012
- 6) Segunda Fase - Entrevistas 18/06 a 24/06/2012
- 7) Resultados 02/07/2012

4 - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PROCESSO SELETIVO

4.1 – Edital

A primeira atividade sob responsabilidade da Comissão foi a elaboração do Edital a partir de um modelo concebido anteriormente. Embora seja apenas um documento de poucas páginas, a elaboração do edital exigiu um planejamento prévio de todo o processo seletivo. As regras que norteariam a realização do processo, os pesos de cada fase e as datas de divulgação e aplicação das provas (tal como seu formato) foram previstas neste primeiro mês de atividade.

4.2 – Manual do Candidato

Tal como o Edital, o Manual do Candidato tem como objetivo a divulgação do processo seletivo, todavia este último tem um formato diferenciado, é mais amplo e conta com uma apresentação da escola, do curso e tem um detalhamento mais acentuado, de maneira a oferecer ao candidato a maior quantidade de informações possível para que esteja preparado para a realização do processo seletivo. O trabalho no manual do candidato exigiu estudos da maneira que outras universidades apresentam aos candidatos o seu processo seletivo. O resultado foi pela escolha de um modelo mais simples, de leitura agradável e que oferecesse um panorama da instituição, de seu projeto e de como seriam orientados os trabalhos de seleção. O manual contou, inclusive, com uma sessão para orientar o candidato do melhor modo para se preparar a o processo seletivo.

4.3 – Primeira Fase

Conforme decidido pela comissão, a primeira fase constaria de uma prova objetiva e de uma redação. A soma da pontuação desta fase seria de 100 pontos no total sendo 40 pontos possíveis pela prova de múltipla escolha e 60 pontos para a redação.

4.3.1 – Prova de Múltipla Escolha (prova objetiva)

A preparação para a prova de múltipla escolha e de redação tomou os meses de março, abril e maio de 2012. Em primeiro lugar, a dificuldade para a elaboração deste exame deu-se pela necessidade de estabelecer um critério norteador para a elaboração da prova. A intenção da comissão de processo seletivo era assegurar que o processo seletivo estivesse em sintonia com a proposta pedagógica da Escola, qual seja, de valorizar o aspecto crítico/analítico do candidato em contraposição a uma seleção que observasse mais a capacidade de armazenar conteúdos. Desta maneira, optou-se por seguir o padrão estabelecido pelo ENEM que, de maneira geral, tem uma proposta de avaliação diversa dos vestibulares mais tradicionais. Conforme a proposta do ENEM, o exame tem como objetivo avaliar a capacidade de raciocínio do estudante especialmente dentro da

possibilidade de utilizar diferentes repertórios disciplinares para encontrar resultados para os problemas.

Antes da elaboração das provas, os membros da comissão dedicaram-se ao estudo dos exames elaborados pelo ENEM nos anos de 2009 a 2011.

Após um longo estudo dos modelos utilizados pelo ENEM, a comissão iniciou uma série de exercícios para a elaboração das questões objetivas que entrariam na composição da Primeira Fase. As questões elaboradas pelos membros da comissão foram discutidas em reuniões com o consultor com o objetivo de encontrar um padrão entre enunciados e alternativas que estivesse refletido ao longo de toda a prova.

A comissão decidiu, também, pelo estabelecimento de um eixo temático que permeasse toda a elaboração da prova. O tema principal, norteador do exame, pela própria proposta do curso foi o tema *trabalho*. Além disso, para que houvesse fluidez na realização do exame, optou-se por uma grande diversidade de maneiras na apresentação dos enunciados. O uso de textos literários, músicas, ensaios científicos, gráficos e tabelas, charges e *tirinhas* possibilitaria o tratamento do tema central da prova de modo interdisciplinar com uma grande variação na apresentação dos enunciados, o que garantiria um exame com considerável capacidade de avaliação dos conteúdos do candidato e, ao mesmo tempo, seria de agradável realização.

Como resultado, apresentou-se uma prova caracterizada pela diversidade de enunciados e que abordou temas como migração, Governo Vargas, Ditadura e Democracia, direito trabalhista e sindicalismo, mulher e mercado de trabalho e atualidades (meio ambiente, política internacional, etc). Em seu conteúdo a prova objetiva avalia a capacidade de leitura do candidato e trabalha com diferentes categorias cognitivas de análise, aplicação, síntese e crítica.

4.3.2 Redação

Para a redação, dentro do eixo temático estabelecido para elaboração da prova, optou-se pelo tema *Trabalho e Educação*. O objetivo da redação foi estabelecido de acordo com o critério para elaboração da prova objetiva, qual seja, de valorização da capacidade de leitura.

A redação, de caráter dissertativo/argumentativo, propõe ao candidato, a partir de três textos uma reflexão acerca da educação na sociedade brasileira. Esta proposta está, também, amparada na intertextualidade. É apresentada ao candidato com uma *tirinha*, a transcrição da fala de um

agricultor sobre educação e um artigo da Constituição brasileira. A partir desta proposta intertextual, o objetivo da redação era avaliar a capacidade de leitura, análise, síntese e crítica.

Critérios para correção da Redação

I. Adotar a correção dupla e independente de cada redação.

II. Avaliar o texto em três diferentes quesitos (aspectos), baseados nos seguintes critérios: 1) Adequação ao tema e à estrutura; 2) Argumentação e articulação; 3) Correção gramatical e pertinência léxica.

Portanto, cada quesito receberá uma pontuação que levará em conta dois critérios: no quesito 1, verificar-se-á se o texto desenvolve bem o tema proposto e se usa uma estrutura adequada ao tipo dissertativo; no quesito 2, os mecanismos de coesão e os argumentos selecionados é que deverão ser avaliados; no 3, deve-se considerar, ao mesmo tempo, a correção gramatical (ortografia, concordância, regência, pontuação etc.) e a adequação da escolha do léxico. O critério da originalidade (marcas de autoria) poderá ser levado em conta mas não cobrado. No caso de ser considerado, poderá compor o quesito 1.

III. Atribuir pontos de zero a cinco para cada quesito. Multiplicar os pontos de cada quesito por quatro. Dessa forma, a redação valerá sessenta pontos (vinte pontos para quesito), como estabelece o Edital.

IV. Somente dar zero para redação que estiver em branco ou totalmente fora do tema.

V. O zero nos quesitos 2 ou 3 só poderá ser dado, se a redação receber zero no quesito 1. Portanto, toda redação que for considerada válida, mesmo que muito fraca, terá um ponto, no mínimo, nos três quesitos, ou seja, 12 pontos no total, depois de aplicados os pesos. Falta de título não implicará perda de pontos.

VI. As cinco faixas de nota de cada quesito correspondem aos seguintes conceitos: 1 ponto: muito fraca; 2 pontos: fraca; 3 pontos: regular; 4 pontos: boa; 5 pontos: ótima. Esses conceitos devem ser considerados para cada quesito, de forma independente, sempre que possível.

VII. A questão dos limites pode ter uma tolerância: considerar a redação, mesmo que ultrapasse as 30 linhas. Caso fique abaixo de 20 linhas, poderá ser considerada proporcionalmente em todos

os quesitos, se ficar entre 10 e 19 linhas. Se tiver menos de 10, sugiro que seja considerada em branco, recebendo, portanto, nota zero.

VIII. A nota final de cada quesito deverá ser a média aritmética dos pontos atribuídos pelos dois corretores, desde que não se configure o caso de discrepância que levará a redação para a terceira correção.

IX. Os casos de discrepância que implicarão a terceira correção são os seguintes:

- 1) redação com uma nota zero e outra não zero;
- 2) diferença de mais de dois pontos em um mesmo quesito, independentemente da diferença das duas notas finais;
- 3) diferença de seis pontos ou mais entre a soma dos pontos atribuídos pelos dois corretores, sem a ponderação.

4.4 Segunda Fase – Entrevista

A segunda fase do processo seletivo foi uma entrevista com os candidatos aprovados na primeira fase. Uma banca composta por dois professores arguiu os candidatos sobre o CV e a redação elaborada na primeira fase. Pretendeu-se avaliar o preparo do candidato para vivenciar a experiência pedagógica proposta pela Graduação em Ciências do Trabalho. Nesse sentido o curso espera receber estudantes com capacidade de expor suas questões e reflexões sobre os problemas que envolvem seu grupo social, sua categoria profissional, seus valores humanos, éticos, políticos.

- O CV possibilitaria conhecer a experiência de vida e trabalho do candidato, sua motivação para estudar nessa escola e a possibilidade de permanecer no curso, considerando suas expectativas e suas experiências anteriores.
- A redação, elaborada na primeira fase, possibilitaria uma arguição sobre o tema, a formação do candidato e o projeto de curso superior.

Para avaliar o candidato na fase de entrevista, consideramos:

1. a trajetória de vida que traz o candidato ao curso e o projeto que ele vislumbra mais a frente, em que o curso se torna necessário; possibilidades do candidato aproveitar o curso, de contribuir na sua construção e de permanecer nele até o fim.
2. Conhecimento da proposta do curso - que verificamos através do que o candidato entendeu da proposta de curso, do que *espera do curso* e da manifestação de *seus interesses*.

3. potencial do candidato para vivenciar a experiência, crescer e contribuir na sua construção – o que verificamos relacionando experiências anteriores, sentido do curso no momento atual leitura, interpretação e análise - que verificamos através do repertório para interpretar o pedido da redação, as considerações sobre os textos sugeridos (Calvin, entrevista e artigo da Constituição) e, a partir deles pensar o contexto e a educação como experiência, como tema proposto e como problema.

5 - REUNIÕES DA COMISSÃO

02/02/2012

Elaboração plano trabalho da Comissão Permanente de Seleção.

24/02/2012

Discussão da redação final do edital.

Discussão do calendário da comissão

29/02/2012

Conversa com consultor.

Debate sobre estrutura da prova e do manual do candidato.

08/03/2012

Revisão do Manual do Candidato

27/03/2012

Estruturação da prova. Elaboração de plano para montagem das questões.

04/04/2012

Debate sobre processo de avaliação e correção da prova.

10/04/2012

Debate com o consultor.

Elaboração do eixo temático para a prova e definição da quantidade de alternativas.

23/04/2012

Estrutura da prova, divisão temática, revisão de questões previamente elaboradas.

03/05/2012

Reunião com o consultor.

Revisão das questões, planejamento de elaboração final do repertório de questões.

17/05/2012

Reunião com o consultor. Definição da feição final da prova. Elaboração temática da redação

6 - PRODUTOS DOS TRABALHOS DA COMISSÃO

ANEXO I – EDITAL
ANEXO II MANUAL DO CANDIDATO
ANEXO III PROVA ROSA
ANEXO IV PROVA AMARELA
ANEXO V FOLHA DE RESPOSTAS
ANEXO VI REPERTÓRIO DE QUESTÕES

ANEXO I

ESCOLA DE CIÊNCIAS DO TRABALHO DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONOMICOS - DIEESE ATO
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO ANO LETIVO DE 2012-2013

A Escola de Ciências do Trabalho, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE torna público que estão abertas as inscrições no Processo Seletivo 2012/2013 para ingresso no Curso de Ciências do Trabalho no segundo semestre letivo de 2012.

1. Inscrições, Período e Local.

1.1. As inscrições para o Processo Seletivo 2012/2013 podem ser feitas no período de 22 de março a 22 de maio de 2012 pela internet, <http://escola.dieese.org.br>, ou pessoalmente, na Unidade República, localizada na Rua Aurora, 957 (bairro Santa Ifigênia, em São Paulo, SP), de segunda a sexta feira, das 9:00 às 18:00 horas.

1.2. Os interessados impedidos de se inscrever pessoalmente ou pela internet podem realizar a inscrição por procuração.

1.3 Os candidatos com necessidades especiais deverão indicar essa condição na ficha de inscrição.

1.4 O valor da taxa de inscrição será de R\$ 20,00 (vinte reais). Esse valor será cobrado via boleto bancário e será considerado inscrito o candidato que tiver efetuado o pagamento da referida taxa até o dia 23 de maio.

1.5 O candidato poderá solicitar isenção da taxa de inscrição preenchendo um formulário disponível no sítio da Escola, em que justifica o motivo do pedido. O resultado da avaliação do pedido será comunicado ao candidato.

2. Faculdade, Autorização, Curso Oferecido, Duração e Local de Funcionamento do Curso.

2.1. Escola de Ciências do Trabalho, autorizada de acordo com o Parecer CNE/CES 387/2011 publicado em 21/10/2011 no Diário Oficial da União: Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, curso semestral, com duração de 6 (seis) semestres, localizada na Rua Aurora, 957 (bairro Santa Ifigênia, em São Paulo, SP). 1

3. Número de Vagas e Período.

- 1 Curso de Ciências do Trabalho: 40 (quarenta) vagas, no período noturno.
- 2 **Realização do Processo Seletivo 2012/2013**

O Processo Seletivo 2012/2013 terá duas fases:

4.1. A primeira fase constará de uma prova de conhecimentos gerais com questões de múltipla escolha e de uma redação. A prova aferirá conhecimentos de nível de Ensino Médio, de acordo com o art. 44 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases). A prova de múltipla escolha terá 40 questões e envolverá conteúdos desenvolvidos no ensino médio e cada questão valerá 01 (um) ponto, perfazendo o total de 40 (quarenta) pontos. A Redação valerá 60 (sessenta) pontos, perfazendo o total de 100 pontos na primeira fase. A duração das provas da primeira fase será de até 4 horas.

1 A segunda fase consistirá de uma entrevista, que terá como objeto o *curriculum vitae* do candidato, e de uma arguição baseada na redação elaborada na primeira fase. A avaliação da segunda fase valerá 100 pontos.

2 **Pontuação.**

5.1. O aluno que obtiver zero na prova de Redação estará eliminado, conforme parágrafo 1º do Artigo 2, da portaria nº 391, de 07 de fevereiro de 2000.

5.2. Serão eliminados os candidatos que faltarem às provas ou não obtiverem o mínimo de 20 (vinte) pontos na primeira fase.

1 Serão convocados para a segunda fase os candidatos melhor classificados na primeira fase em número máximo de três vezes o número de vagas do curso. Havendo mais de um candidato com a mesma nota, na 120ª posição, todos serão chamados para a segunda fase.

2 **Classificação.**

6.1. A classificação, em rigorosa ordem decrescente, será determinada pela soma dos pontos obtidos pelos candidatos nas duas fases do Processo Seletivo 2012/2013, respeitando-se o limite de vagas.

6.2. Em caso de empate, será efetuado o desempate de tal forma que permanecerá na posição mais significativa o candidato que obtiver maior número de pontos na Redação. Permanecendo o empate, terá preferência o candidato com maior pontuação na prova de conhecimentos gerais. Persistindo o empate, serão admitidos todos os aprovados.

7. Data, Duração, Local de Realização e Prazo de Validade do Processo Seletivo.

7.1. A primeira fase ocorrerá no dia 03 de junho, das 14:00 às 18:00 horas.

7.2. O local de realização da primeira fase será divulgado em: <http://escola.dieese.org.br> a partir do dia 21 de maio. O candidato deverá estar no local da prova com 30 minutos de antecedência e a saída será permitida após duas horas do início da prova.

A relação dos candidatos aprovados para a segunda fase será divulgada no dia 11 de junho de 2012, no quadro de avisos da Unidade República, localizada à Rua Aurora, 957 (bairro Santa Ifigênia, em São Paulo, SP); e pela internet em:

<http://escola.dieese.org.br>

7.4. A segunda fase ocorrerá na semana de 18 a 24 de junho de 2012.

7.5. Aos candidatos aprovados para a segunda fase será solicitado o envio do *curriculum vitae*, conforme instruções enviadas por e-mail e divulgadas em: <http://escola.dieese.org.br>

1 O Processo Seletivo 2012/2013 terá validade até 28 de fevereiro de 2013.

2 **Divulgação do Resultado Final e Matrículas.**

8.1. O resultado final do processo seletivo 2012/2013 para o ingresso no curso de Ciências do Trabalho será divulgado no dia 02 de julho de 2012 no quadro de avisos da Unidade República, localizada à Rua Aurora, 957 (Santa Ifigênia, em São Paulo, SP) e pela internet em: <http://escola.dieese.org.br>

8.2. O candidato aprovado que estiver cursando a última série do Ensino Médio deverá assinar, na Secretaria Acadêmica, um Termo de Compromisso em que declara estar ciente de que a efetivação da matrícula dependerá da entrega do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

8.3. O candidato aprovado que depender de resultados de exames supletivos do Ensino Médio deverá assinar, na Secretaria Acadêmica, um Termo de Compromisso em que declara estar ciente de que a efetivação da matrícula dependerá da entrega de documento que comprove sua aprovação nos referidos exames.

8.4. Se não forem preenchidas todas as vagas oferecidas, a Escola, a seu critério, poderá realizar novo Processo Seletivo.

8.5. Não haverá, em hipótese alguma, revisão de provas ou recontagem de pontos.

8.6. A equivalência de outros estudos ao Ensino Médio deverá ser reconhecida pelo Conselho de Educação competente.

9. Documentos Exigidos.

9.1. Para inscrição ao Processo Seletivo 2012/2013, serão exigidos: comprovante de pagamento da inscrição e ficha de inscrição devidamente preenchida.

9.2 Para a realização da prova, o candidato deverá comparecer munido de Cédula de Identidade original ou documento equivalente com fotografia.

9.3. Para matrícula no Curso de Ciências do Trabalho serão exigidas: 2 (duas) cópias do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente; 2 (duas) cópias do Histórico Escolar do Ensino Médio ou equivalente; 2 (duas) cópias da Cédula de Identidade; 2 (duas) cópias do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do requerente da matrícula ou de seu responsável; 2 (duas) cópias do Certificado Militar; 2 (duas) cópias da Certidão de Nascimento ou Casamento; 2 (duas) cópias do Título de Eleitor e do comprovante de votação da última eleição; e 2 (duas) fotografias idênticas e recentes, em formato 3x4.

9.4. Na formalização da matrícula no curso de Ciências do Trabalho serão observados os seguintes procedimentos: preenchimento do requerimento de matrícula, assinatura de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e comprovante de pagamento da primeira parcela da semestralidade (matrícula).

10. Disposições Gerais.

10.1. Este Edital complementa-se com as orientações contidas no Manual do Candidato para o Processo Seletivo 2012/2013, que estará disponível a partir do dia 22 de março de 2012 em <http://escola.dieese.org.br>

10.2. A Escola reserva-se o direito de só iniciar o curso caso tenha no mínimo 20 (vinte) alunos matriculados; de não realizar, por motivo de força maior, o Processo Seletivo 2012/2013 na data prevista neste edital; e de realizar uma segunda prova, caso remanesçam vagas para ingresso no mesmo período.

São Paulo, 7 de março de 2012.



Nelson de Chueri Karam

Diretor Adjunto

4

ANEXO II



CURSO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

Manual do Candidato

Processo seletivo 2012/2013

ESCOLA DiEESE
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, São Paulo, SP

CEP 01209-001

Telefones: 3821-2150 e 3821-2155

<http://escola.dieese.org.br>

DIREÇÃO**Nelson de Chueri Karam**

Diretor Geral da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Sirlei Márcia de Oliveira

Diretora Adjunta da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

SUMÁRIO

1.	CALENDÁRIO 2012	3
	Inscrições	3
	Provas	3
	Resultados e Matrícula	3
2.	INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO	4
	Objetivos	4
	Mantenedora	4
	Graduação em Ciências do Trabalho	5
	Localização	5
	Vagas, Duração e Horário do Curso	5
3.	DISPOSIÇÕES GERAIS	5
	CrITÉrios de pontuação e classificação	5
	Programa das Provas	7
	<i>Conhecimentos Gerais</i>	7
	<i>Redação em Língua Portuguesa</i>	7
	Orientações para a prova da primeira fase	8
	Sugestões de como se preparar para as provas	9
	Documentos necessários para a matrícula	9
4.	EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2012-2013	11
5.	ANEXO	
	Questionário Socioeconômico	15

1. Calendário 2012

inscrições

Período: de 22 de março a 22 de maio de 2012.

Pela internet, em <http://escola.dieese.org.br>

Pessoalmente ou mediante procuração, na sede da Escola DIEESE, situada à rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, São Paulo, (próximo ao metrô República, das 9h00 às 18h00).

Taxa de inscrição: o pagamento da taxa, no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), deverá ser feito na rede bancária por meio de boleto a ser expedido no ato da inscrição.

provas

O Processo Seletivo terá duas fases. A primeira constará de uma Redação em Língua Portuguesa e de uma prova de Conhecimentos Gerais.

Prova da primeira fase: em 03/06/2012, das 14h00 às 18h00.

Prova da segunda fase: entre 18 a 24 de junho, das 18h00 às 22h00, de acordo com agendamento a ser divulgado no site. A prova da segunda fase, para os candidatos classificados na primeira fase, consistirá de uma entrevista baseada no *curriculum vitae* do candidato e de uma arguição sobre o conteúdo do texto produzido para a prova de Redação em Língua Portuguesa da primeira fase.

O agendamento das entrevistas é de exclusiva responsabilidade da Escola. O candidato que não comparecer em horário e data agendados será eliminado.

Local da prova da primeira fase: será divulgado em <http://escola.dieese.org.br>, a partir do dia 23 de maio.

Local da prova da segunda fase: as entrevistas serão realizadas na sede da Escola DIEESE, situada à rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, São Paulo, (próximo ao metrô República).

Horário de comparecimento: chegar ao local das provas da primeira e da segunda fase 30 minutos antes do início.

Resultados e Matrícula

Em 11 de junho 2012, será divulgada a lista de convocados para a segunda fase. Os convocados para a segunda fase, usando o número de inscrição e senha, deverão

inserir seu *curriculum vitae* no site da escola, entre 11 e 17 de junho.

Em 02 de julho 2012, será divulgada a lista da primeira chamada dos candidatos aprovados, que terão até 06 de julho para confirmarem a matrícula na sede da Escola DIEESE.

Se necessário, serão feitas mais duas chamadas, cujas datas serão divulgadas pelo site <http://escola.dieese.org.br> em 09 e 16 de julho, respectivamente.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

O Curso de Graduação em Ciências do Trabalho da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho foi autorizado pelo Conselho Nacional de Educação, Parecer CNE/CES 387/2011, pelo prazo de três anos (Diário Oficial da União de 21 de outubro de 2011).

Objetivos

O Curso de Graduação em Ciências do Trabalho visa formar sujeitos críticos, com preparo científico e humanista, para produzir conhecimento em Trabalho, para uma atuação social transformadora. Visa também criar novas formas de estudar, de educar e de pesquisar, bem como formar uma rede de estudiosos do trabalho por meio de intercâmbio acadêmico e não acadêmico.

Mantenedora

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) é a entidade mantenedora. Criado há quase 60 anos, o DIEESE atua no sentido de conhecer direta e objetivamente a realidade vivida pelos trabalhadores e de possibilitar a eles o acesso a informações nas quais eles têm confiança. Possui mais de 600 sócios e está presente em 17 estados da Federação e em cerca de 50 entidades sindicais de trabalhadores, com um corpo técnico formado por 200 profissionais, que desenvolve atividades de assessoria, educação e pesquisa em negociação coletiva, emprego, renda, políticas públicas, desenvolvimento, entre outros. Com esta Escola, o DIEESE concretiza um projeto dos dirigentes sindicais que o criaram, em 1955, para ser o primeiro departamento de uma instituição de ensino superior da classe trabalhadora.

GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO TRABALHO

A graduação em Ciências do Trabalho é um bacharelado interdisciplinar voltado à pesquisa e à produção de conhecimento nas questões do mundo do trabalho. O curso propõe a difusão de resultados das investigações e análises sobre o tema, visando legitimar o conhecimento e a experiência dos que vivem do próprio trabalho e, ao mesmo tempo, possibilitar ao bacharel atender as demandas de atuação na área sindical, cultural, educacional e política, com conhecimentos teóricos e práticos para interpretar a realidade e elaborar alternativas para uma sociedade em permanente mudança.

LOCALIZAÇÃO

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho está situada na rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, nas proximidades do metrô República.

VAGAS, DURAÇÃO E HORÁRIO DO CURSO

- O Curso de Graduação em Ciências do Trabalho oferece 40 vagas no período noturno.
- O Curso terá duração de 3 anos.
- As aulas serão ministradas das 19h00 às 22h40.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

CRITÉRIOS de pontuação E CLASSIFICAÇÃO

A classificação, em ordem decrescente, será determinada pela soma dos pontos obtidos pelos candidatos nas duas fases do Processo Seletivo 2012/2013, respeitando-se o limite de vagas.

Critérios de pontuação e classificação

Primeira fase

- A pontuação máxima da prova de Redação em Língua Portuguesa será de 60 pontos.
- A pontuação máxima na prova de Conhecimentos Gerais será de 40 pontos.
- A pontuação final da primeira fase será a soma dos pontos da prova de Redação com os pontos da prova de Conhecimentos Gerais e a pontuação máxima será de 100 pontos.
- O candidato que obtiver zero na prova de Redação estará eliminado. Serão eliminados os candidatos que faltarem às provas ou não obtiverem o mínimo de 20 pontos na primeira fase.
- Serão convocados para a segunda fase os candidatos melhor classificados na primeira fase em número máximo de três vezes o número de vagas do curso. Havendo mais de um candidato com a mesma pontuação na 120ª posição, todos serão chamados para a segunda fase.

Segunda fase

- A prova da segunda fase consistirá de uma entrevista baseada no *curriculum vitae* do

candidato e de uma arguição sobre o conteúdo do texto produzido para a prova de Redação da primeira fase.

- A entrevista tem como objetivo possibilitar ao candidato demonstrar a relação entre o conteúdo de sua prova de redação, sua trajetória de vida e o curso.
- A pontuação máxima da segunda fase será de 100 pontos.

Classificação final

- A classificação final, em ordem decrescente, será determinada pela soma dos pontos obtidos pelo candidato nas duas fases do Processo Seletivo 2012-2013. Serão convocados para matrícula os candidatos que obtiverem melhor classificação, respeitando-se o limite de vagas.

Crítérios de desempate

- Se ocorrer empate na classificação final, serão considerados os seguintes critérios para desempate nesta ordem:
 - 1º - pontuação da prova de redação.
 - 2º - pontuação da prova de conhecimentos gerais.
- Persistindo o empate na 40ª posição, serão admitidos os candidatos com a mesma pontuação.

PROGRAMA DAS PROVAS

Conhecimentos Gerais

A Prova de Conhecimentos Gerais solicitará do candidato conteúdos desenvolvidos no Ensino Médio e capacidade de organizar ideias, de estabelecer relações entre observações e afirmações, de interpretar dados e fenômenos. A prova deve verificar raciocínio lógico, Conhecimentos Gerais e da atualidade.

As questões de Conhecimentos Gerais serão elaboradas considerando os princípios que orientam o Processo Seletivo e pretendem verificar:

- a capacidade de interpretar textos, gráficos, tabelas e outros instrumentos que as áreas de conhecimento dispõem para compreender e interpretar o mundo;
- o conhecimento de temas da atualidade;
- o conhecimento sobre questões sociais e históricas observadas na sociedade brasileira;
- o conhecimento sobre as questões ambientais, nos aspectos culturais, políticos, econômicos e sociais;
- o conhecimento de informações veiculadas em diferentes mídias sobre políticas de educação, saúde, ciência, movimento sindical e movimentos sociais;
- a compreensão a respeito das transformações do mundo contemporâneo provocadas pelo trabalho social.

Redação em Língua Portuguesa

- A prova de Redação em Língua Portuguesa envolverá leitura, interpretação e produção de texto e deverá avaliar a capacidade do candidato de ler e compreender um texto e de se expressar com clareza.
- O candidato deverá produzir um texto dissertativo a partir da leitura de textos auxiliares que deverão ser analisados e utilizados como referência para ampliar seus argumentos.
- O candidato deverá demonstrar capacidade de estabelecer relações e articular o texto com coerência e coesão.

- A avaliação da Redação levará em consideração as condições de produção fornecidas: o gênero, o propósito e a articulação da escrita.
- O candidato deverá mostrar a relevância de seu texto e atender ao propósito solicitado.

orientações PARA A prova da PRIMEIRA FASE

Tempo da prova

A prova da primeira fase será realizada em um único dia, das 14h00 às 18h00. O candidato só poderá deixar a sala duas horas depois do início da prova.

Identificação

Será obrigatório apresentar a cédula de identidade original ou, na falta desta, a carteira nacional de habilitação ou o passaporte.

O que levar no dia da prova

Para realizar as provas, o candidato deverá levar:

- cédula de identidade;
- lápis preto;
- borracha;
- caneta esferográfica com tinta azul ou preta.

Será permitido ao candidato, no dia da prova, levar para a sala:

- uma garrafa de água descartável e algum alimento;
- medicamentos que utiliza, em caso de problemas de saúde.

O que não levar no dia da prova

No dia da prova, não será permitido utilizar equipamentos eletrônicos, inclusive telefones celulares, nem fazer consultas a materiais de qualquer espécie. Esses equipamentos e materiais deverão ser entregues ao fiscal de prova, antes do início da prova, e serão devolvidos no final.

SUGESTÕES DE COMO SE PREPARAR PARA AS PROVAS

O concurso de ingresso para o Curso de Ciências do Trabalho pretende avaliar o candidato mais bem preparado para vivenciar a experiência pedagógica proposta pelo curso.

A prova de Conhecimentos Gerais será de múltipla escolha e com quatro alternativas, das quais apenas uma estará correta. A prova não pretende avaliar conhecimentos de fórmulas, de cálculos ou de informações memorizadas.

A avaliação das provas de Redação e Conhecimentos Gerais priorizará o raciocínio, a criatividade e a expressão das ideias.

Há várias possibilidades de estudo. O candidato poderá resolver provas das edições anteriores do ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio), pois elas o ajudarão a praticar a resolução de provas de múltipla escolha e a recordar os conteúdos do ensino médio. A parte da prova mais voltada para conhecimentos da área de humanas é a mais indicada. É sempre bom, depois de realizar os exercícios, tentar corrigir a prova, pois descobrir as respostas é uma forma de estudar. Também sugere-se para o estudo:

- ler jornais e revistas semanais e escrever sobre os assuntos que mobilizam seu interesse.
- ler sobre as questões do mundo do trabalho.
- exercitar a escrita, escrevendo sobre os temas do noticiário, da contemporaneidade, sobre experiências cotidianas, temas relacionados ao movimento sindical e social, ideias que defende, entre outros, pois é uma forma de estudar para a prova de Conhecimentos Gerais e de se preparar para a prova de Redação.
- ir ao cinema, assistir a filmes que o interessam e depois escrever sobre as impressões, os pensamentos e as dúvidas também contribuem com o preparo para a prova.
- visitar o Museu da Língua Portuguesa, a Pinacoteca, o Museu da Resistência e outros.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A MATRÍCULA

- 2 (duas) cópias do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- 2 (duas) cópias do Histórico Escolar do Ensino Médio ou equivalente;
- 2 (duas) cópias da Cédula de Identidade;

- 2 (duas) cópias do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do requerente da matrícula ou de seu responsável;
- 2 (duas) cópias do Certificado Militar;
- 2 (duas) cópias da Certidão de Nascimento ou Casamento;
- 2 (duas) cópias do Título de Eleitor e do comprovante de votação da última eleição;
- 2 (duas) fotografias idênticas e recentes, em formato 3x4.

Os documentos em língua estrangeira deverão ser visados por autoridade consular brasileira do país de origem, acompanhados de tradução juramentada.

Os candidatos que possuem certificado de curso superior poderão solicitar o aproveitamento dos programas cumpridos, desde que equivalentes, e deverão entregar o histórico escolar e os respectivos programas no dia da confirmação da matrícula.

O não comparecimento nas datas e nos horários fixados para realização da matrícula acarretará a perda da vaga e o candidato ficará excluído de convocação posterior.

Será cancelada a matrícula do ingressante que não assinar a lista de confirmação obrigatória da matrícula e do ingressante que não cumprir a frequência obrigatória às aulas nos 30 dias letivos iniciais e consecutivos sem apresentar justificativa.

Processo Seletivo 2012-2013

Questionário Socioeconômico e Cultural

Este questionário servirá para fins estatísticos e para subsidiar as políticas da Escola de apoio à permanência do estudante. As informações serão tratadas de forma confidencial, servindo para elaboração de um perfil socioeconômico e cultural dos candidatos. A veracidade da informação é, pois, necessária para a confiabilidade dos resultados.

As perguntas se referem à formação educacional e a aspectos socioeconômicos da família do candidato. Consideramos família todas as pessoas que moram na mesma casa. No caso de o candidato ser chefe de família, as perguntas se referem exclusivamente à sua própria família.

Em caso de dúvida nas alternativas de resposta, assinale apenas a que lhe parecer mais adequada.

Esta é a primeira vez que você presta exame vestibular?

- Sim
- Não

Quantas vezes você já prestou exame vestibular?

- Nenhuma vez
- Uma vez
- Duas vezes
- Três vezes
- Quatro vezes ou mais

Em que tipo de escola você cursou o Ensino Fundamental?

- Somente em escola pública
- Parte em escola pública e parte em escola particular
- Somente em escola particular
- Supletivo

Em que tipo de escola você cursou o Ensino Médio?

- Somente em escola pública
- Parte em escola pública e parte em escola particular
- Somente em escola particular
- Supletivo

Em que turno você cursou o Ensino Médio?

- Somente no turno diurno
- Maior parte no turno diurno
- Somente no turno noturno
- Maior parte no turno noturno

Você já iniciou algum curso superior?

- Não
- Sim, mas não concluí
- Sim, estou cursando
- Sim, e já concluí

Se concluiu um curso superior, indique o grau de formação.

- Não cursei ensino superior
- Bacharelado
- Licenciatura
- Bacharelado e Licenciatura
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

Assinale o seu sexo.

- Feminino
- Masculino

Assinale a sua faixa etária.

- 18 anos ou menos
- Entre 19 e 25 anos
- Entre 26 e 33 anos
- Entre 34 e 41 anos
- Entre 42 e 49 anos
- 50 anos ou mais

Qual seu estado civil?

- Solteiro(a)
- Casado(a) / mora com companheira(o)
- Separado(a) / divorciado(a) / desquitado(a)
- Viúvo(a)

Em que tipo de habitação você mora? E com quem?

- Em casa ou apartamento com a família
- Em casa ou apartamento, sozinho
- Em quarto ou cômodo, sozinho
- Em habitação coletiva: quarto, cômodo, hospedaria, quartel, pensionato
- Em habitação coletiva: “república”
- Outra situação

O local onde você mora é:

- próprio
- alugado
- cedido ou emprestado

Quantas pessoas moram em sua casa?

- Duas pessoas
- Três
- Quatro
- Cinco
- Mais de seis
- Moro sozinho(a)

Você tem filhos?

- Sim
- Não

Quantos(as) filhos(as) você tem?

- Um(a)
- Dois(duas)
- Três
- Quatro ou mais
- Não tenho filhos(as)

Qual o grau de instrução de seu pai?

- Não estudou
- Não estudou, mas sabe ler e escrever
- Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário)
- Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio)
- Ensino médio (antigo 2º grau) incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação
- Não sei

Qual o grau de instrução de sua mãe?

- Não estudou
- Não estudou, mas sabe ler e escrever
- Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental
- Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação
- Não sei

De quanto é, aproximadamente, a renda de sua família?

- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 2 salários mínimos
- De 2 a 5 salários mínimos
- De 5 a 10 salários mínimos
- De 10 a 30 salários mínimos
- Mais de 30 salários mínimos
- Nenhuma renda

Quantas pessoas contribuem para a renda da sua família?

- Uma
- Duas
- Três
- Quatro
- Cinco
- Mais de cinco

Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- Uma
- Duas
- Três
- Quatro
- Cinco
- Mais de cinco

Você contribui na renda familiar?

- Sim
- Não

Qual a sua fonte de renda?

- Nenhuma
- Salário ou rendimentos do trabalho
- Renda: aluguel, pensão, auxílios, aplicação financeira
- Bolsa
- Mesada
- Outra

Qual é a sua situação de trabalho?

- Nunca trabalhei e não estou procurando trabalho
- Nunca trabalhei, mas estou procurando trabalho
- Tenho emprego com carteira de trabalho assinada
- Tenho emprego sem carteira de trabalho assinada
- Trabalho por conta própria
- Desempregado(a) e procurando trabalho
- Desempregado(a) e não procurando trabalho

Qual é a sua renda ou remuneração mensal?

- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 2 salários mínimos
- De 2 a 5 salários mínimos
- De 5 a 10 salários mínimos
- De 10 a 30 salários mínimos
- Mais de 30 salários mínimos
- Não tenho renda ou remuneração

Em que setor ou tipo de atividade você trabalha?

- Não trabalho
- Rural
- Indústria
- Construção civil

- Comércio, banco, transporte, hotelaria ou outros serviços
- Administração pública federal, estadual ou municipal
- Sou profissional liberal
- Trabalho fora de casa em atividades informais
- Trabalho em minha casa em serviços
- Outro

Há quanto tempo você trabalha?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 4 anos
- Entre 4 e 8 anos
- Entre 8 e 15 anos
- Mais de 15 anos

Qual das atividades abaixo ocupa a maior parte do seu tempo livre?

- TV
- Religião
- Teatro
- Cinema
- Música
- Bares e Boates
- Leitura
- Internet
- Esportes
- Outra

Qual o meio que você mais utiliza para se manter informado(a)?

- Jornal escrito
- TV
- Rádio
- Revistas
- Internet
- Outros
- Nenhum

ANEXO III

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia com atenção os três textos abaixo:

Texto I – Calvin:



Bill Watterson. *Os dias estão todos ocupados*. São Paulo: Conrad, 2011.

Texto II – Fala do lavrador Antônio Cicero de Sousa. Ciço:

Educação... quando o senhor chega e diz "educação", vem do seu mundo, o mesmo, um outro. Quando eu sou quem fala vem dum outro lugar, de um outro mundo. Vem dum fundo de oco que é o lugar da vida dum pobre, como tem gente que diz. Comparação, no seu essa palavra vem junto com quê? Com escola, não vem? Quando o senhor fala a palavra conforme eu sei pronunciar também, ela vem misturada no pensamento com isso tudo, recursos que no seu mundo tem. Quando eu falo, o pensamento vem dum outro mundo. Um que pode ser até vizinho do seu, vizinho assim, de confrontante, mas não é o mesmo. O senhor faz a pergunta com um jeito de quem sabe já a resposta. Mas eu explico assim. A educação que chega pro senhor é a sua, da sua gente, é pros usos do seu mundo. Agora, a minha educação é a sua. Ela tem o saber da sua gente. E ela serve pra que mundo?

Adaptado de Carlos Rodrigues Brandão. *A questão política da educação popular*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Texto III:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 205 do Capítulo III, Seção I da Constituição Brasileira.

A partir dos textos acima e de sua experiência de vida, escreva uma dissertação argumentativa expondo sua reflexão sobre o papel da Educação na realidade brasileira.

Instruções:

- O texto deverá ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas escritas.
- Procure dar um título para sua redação.
- A redação definitiva deverá ser escrita à tinta e com letra legível.
- A página 2 e as contracapas da prova são destinadas ao rascunho e não serão consideradas na correção da prova.
- Não identifique, com seu nome ou qualquer outro sinal, a folha de redação.

RASCUNHO

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Questão 01 - Hagar o terrível:



Dik Browne, Hagar.

A citação que mais se aproxima do modo de pensar do personagem Hagar é:

- a) Há muitas razões para duvidar e uma só para crer. (Carlos Drummond de Andrade)
- b) É que Narciso acha feio o que não é espelho. (Caetano Veloso)
- c) Navegar é preciso, viver não é preciso. (Fernando Pessoa)
- d) Existem duas categorias principais de viajantes: os que viajam para fugir e os que viajam para buscar. (Érico Veríssimo)

Texto para as questões de 02 a 04:

O fazendeiro designava aos trabalhadores o número de pés de café que eles poderiam cuidar, colher e beneficiar e atribuía-lhes um pedaço de terra para o cultivo de seus próprios gêneros alimentícios. Além disso, os imigrantes recebiam uma casa, aparentemente grátis. Sua remuneração consistia em metade dos ganhos líquidos com o café e com as colheitas de gêneros alimentícios.

Verena Stolcke e Michael M. Hall. "A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo". *Revista Brasileira de História*, n. 6, 1983.

Questão 02 - Sabendo que o texto aborda o ingresso de imigrantes europeus no Brasil, na segunda metade do século XIX, pode-se concluir que os autores se referem ao sistema de

- a) trabalho assalariado na produção de gêneros alimentícios.
- b) empreitada para o cultivo de café.
- c) parceria, adotada nas lavouras cafeeiras.
- d) contratação de trabalhadores remunerados por dia de trabalho.

Questão 03 - A respeito da imigração europeia nos séculos XIX e XX, é correto afirmar que

- a) o trabalhador europeu substituiu o escravo por ser naturalmente mais apto e mais disciplinado ao trabalho em fazendas de café.
- b) os fazendeiros desenvolveram programas de incentivo à imigração sem o apoio do poder público.
- c) as boas condições de trabalho permitiram que os imigrantes logo ascendessem socialmente.
- d) o estado de São Paulo foi o principal receptor da força de trabalho e a imigração foi amplamente subsidiada pelos governos estadual e federal.

Questão 04 - A principal região produtora de café durante o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX, no Brasil, foi o

- a) sul de Minas Gerais, devido às condições climáticas e à posição geográfica estratégica em relação ao Porto de Santos.
- b) Oeste Paulista, famoso pelo solo de “terra roxa” e com grande disponibilidade de terras para o cultivo de café.
- c) Vale do Paraíba, no Rio de Janeiro, que sucedeu São Paulo, após o esgotamento do solo paulista.
- d) norte do Paraná, que possuía um microclima propício à produção de café.

Texto para as questões de 05 a 09:

Asa-Branca.

*Quando “oiê” a terra ardendo
Quá fogueira de São João*

*Eu perguntei
A Deus do céu, ai
Pru que tamanha
Judiação*

*Que braseiro, que fornaia
Nenhum pé de prantação*

*Por farta d’água
Perdi meu gado
Morreu de sede
Meu alazão*

*Inté mesmo a asa-branca
Bateu asas do sertão*

*Entonce eu disse
Adeus Rosinha
Guarda contigo
Meu coração*

*Hoje longe muitas légua
Numa triste solidão*

*Espero a chuva
Cair de novo
Pra mim vortá
Pro meu sertão*

*Quando o verde dos teus oio
Se espaiar na prantação*

*Eu te asseguro
Num chore não, viu
Eu vortarei, viu
Meu coração*

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.
Fonte: <http://www.recife.pe.gov.br>

Questão 05 - Considerando o ano da primeira gravação dessa música (1947) e seu contexto histórico, é correto afirmar que o tema central do texto

- a) retrata o processo de migração nordestina motivada pelas periódicas secas da região.
- b) ilustra a adaptação do migrante à vida nos grandes centros urbanos após a migração.
- c) aborda os problemas vivenciados no campo como consequência de queimadas para o preparo do solo.
- d) mostra a migração como resultado da concentração fundiária na região Norte.

Questão 06 - Tendo em vista o que é dito no texto sobre a asa-branca, pode-se inferir que a ave

- a) simboliza a migração relacionada com os períodos mais severos de seca na região.
- b) é usada como metáfora da mulher amada, que, na canção, é chamada de Rosinha.
- c) foi escolhida pelos autores da canção para expressar preocupação com a questão ecológica.
- d) representa a alienação das pessoas que não se dão conta da difícil situação em que vivem.

Questão 07 - A respeito da linguagem utilizada na composição de Asa-Branca, depreende-se que

- a) a fala errada retratada na música é própria da região da seca e não costuma ser encontrada em outras regiões do país.
- b) os autores satirizam o modo de falar pouco elaborado das pessoas do sertão.
- c) os compositores utilizaram uma variedade linguística que é portadora da cultura e das tradições dos sertanejos.
- d) a letra da canção é marcada por inúmeros erros gramaticais que dificultam sua compreensão.

Questão 08 - No verso “Quá fogueira de São João” ocorre uma

- a) exclamação diante da beleza de uma queimada, apesar dos prejuízos que ela traz.
- b) crítica ao uso indiscriminado dos recursos naturais que leva ao esgotamento do solo.
- c) contraposição entre os momentos de festejo e a tristeza ao abandonar a terra em busca de melhor sorte.
- d) comparação entre um símbolo cultural e a situação resultante de condições climáticas adversas.

Questão 09 - Os versos “Quando o verde dos teus oio/ se espaiar na prantação”

- a) representam a esperança da volta das chuvas que trarão nova vida para o sertão e possibilitarão o retorno do migrante.
- b) realçam a beleza e a força da mulher nordestina, que é capaz de resistir às situações adversas enquanto os homens migram.
- c) pretendem dizer que a mulher amada poderá voltar a trabalhar com o novo tempo que virá.
- d) fazem alusão à melhor sorte que os moradores do litoral têm em comparação com os habitantes do sertão.

Questão 10 - Dados sobre a participação mensal dos rendimentos do trabalho de alguns estratos de renda no Brasil (em %), entre 1999-2009:

Grupo	1999	2004	2009
Os 10% mais pobres	1,0	1,0	1,2
Os 20% mais pobres	3,3	3,5	4,0
Os 50% mais pobres	14,5	16,0	17,8
Os 10% mais ricos	45,7	44,6	42,5
Os 5% mais ricos	33,1	31,7	30,3
O 1% mais rico	13,2	12,7	12,4

Fonte: IBGE. PNAD; Elaboração: DIEESE.

A tabela acima agrupa os rendimentos do trabalho dos estratos sociais mais pobres e dos estratos sociais mais ricos, em três períodos, o que permite comparações e a verificação de tendências.

Considerando os dados da tabela, avalie as afirmações abaixo:

- I – A participação do rendimento do trabalho dos 50% mais pobres cresceu em 10 anos.
- II – A participação dos rendimentos do 1% dos mais ricos equiparou-se aos rendimentos dos 50% mais pobres em 2009.
- III – A distribuição da renda do trabalho aumentou, nesses 10 anos, no Brasil.

Está correto o que se afirma em

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

Texto para as questões de 11 a 16:**Salve, Jorge**

Exposição no Museu da Língua Portuguesa repassa trajetória do escritor baiano, que faria cem anos em 2012.

Jorge político. Jorge sedutor. Jorge sincrético. O papel de Jorge Amado foi além do de escritor. Ao falar de uma Bahia viva e plural, ele traduziu todo um Brasil e enalteceu realidades até então timidamente exploradas na literatura.

O autor tem essa faceta múltipla explorada na exposição 'Jorge Amado e Universal', que abriu hoje no Museu da Língua Portuguesa. A mostra faz parte das atividades de comemoração do centenário dele, celebrado em agosto.

Fonte: Jornal Metro, 17/04/2012.

Questão 11 - A palavra do texto que mais se aproxima, quanto ao sentido, do adjetivo "sincrético" é

- a) "viva".
- b) "plural".
- c) "político".
- d) "sedutor".

Questão 12 - O comentário mais adequado para o uso no texto da sequência "do de", no trecho "além do de escritor" é:

- a) o mais adequado seria inverter a sequência, ou seja, "além de do escritor".
- b) constitui um erro gramatical, em língua escrita.
- c) subentende-se, aí, um termo usado anteriormente.
- d) antecipa um termo que será usado na última frase do texto.

Questão 13 - No trecho "Ao falar de uma Bahia viva", o verbo "falar" foi empregado numa acepção (sentido que uma palavra assume em um dado contexto) semelhante à da seguinte frase:

- a) Falou o tempo todo para um auditório atento.
- b) Em suas crônicas, ele falava sempre de cinema.
- c) A razão desaparece quando o coração fala.
- d) O candidato foi escolhido porque declarou falar vários idiomas.

Questão 14 - No título da exposição ("Jorge Amado e Universal"), o sobrenome do escritor serviu para se obter um recurso retórico denominado

- a) paradoxo.
- b) redundância.
- c) metáfora.
- d) trocadilho.

Leia também o seguinte texto sobre um dos romances mais conhecidos de Jorge Amado, para responder às questões 15 e 16:

Gabriela, cravo e canela narra o caso de amor entre o árabe Nacib e a sertaneja Gabriela e compõe uma crônica do período áureo na região de Ilhéus. Além do quadro de costumes, o livro descreve alterações profundas na vida social da Bahia dos anos 1920: a abertura do porto aos grandes navios leva à ascensão do exportador carioca Mundinho Falcão e ao declínio dos coronéis, como Ramiro Bastos.

Fonte: www.jorgeamado.com.br

Questão 15 - Considerada a região mencionada no texto, conclui-se que a lacuna na linha 2 deverá ser corretamente preenchida por

- a) da borracha.
- b) do café.
- c) da cana-de-açúcar.
- d) do cacau.

Questão 16 - Tendo em vista o contexto histórico do referido romance, é correto afirmar que os coronéis mencionados no texto

- a) eram grandes latifundiários e típicos representantes de uma sociedade patriarcal.
- b) comandavam grupos de cangaceiros, a exemplo do Capitão Virgulino (Lampião).
- c) acumulavam a função de chefes militares com a de altos funcionários públicos.
- d) lideravam as transformações políticas por que passava a região de Ilhéus.

Texto para as questões 17 e 18:

A grande migração de trabalhadores das regiões rurais para as cidades foi um dos fatos marcantes da história social brasileira na segunda metade do século XX. A região Metropolitana de São Paulo (como principal receptora) e o Nordeste (como região de origem de grande parte dos migrantes) possuem papel central nesse processo. A figura do trabalhador nordestino escapando da fome, miséria e, periodicamente, das secas chegando à metrópole industrial em busca de emprego e melhores condições de vida tornou-se um símbolo da migração no imaginário social brasileiro. Em muitos estudos os migrantes são vistos apenas como cifras, como força de trabalho que se transfere passivamente das regiões menos para as mais desenvolvidas. Os migrantes rurais nordestinos não foram apenas reflexos de forças econômicas determinadas externamente, embora estivessem imersos nelas. Eles foram agentes do seu próprio movimento e dessa forma, através de estratégias diversas, contribuíram na moldagem do processo migratório.

Adaptado de Paulo Fontes. *Um Nordeste em São Paulo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

Questão 17 - A partir do trecho acima, pode-se afirmar que o autor

- a) reforça as análises que tomam os migrantes nordestinos como cifras no processo migratório.
- b) confirma as leituras que afirmam que os migrantes nordestinos estavam apenas fugindo da seca e da situação de miséria no sertão.
- c) considera uma conjunção de fatores para explicar a migração e interpreta os migrantes como sujeitos ativos deste processo.
- d) desconsidera a importância dos fatores econômicos para explicar o processo migratório e supervaloriza os aspectos culturais.

Questão 18 - Dentre os fatores relacionados abaixo, qual o que melhor explica os motivos de São Paulo ter se caracterizado como o principal centro receptor dos migrantes nordestinos na segunda metade do século XX?

- a) A cidade montou uma infraestrutura, composta por serviços públicos, destinada a acolher os migrantes.
- b) São Paulo necessitava de trabalhadores para o parque fabril que se desenvolveu na região.
- c) Desde o século XVIII, São Paulo tornou-se a “locomotiva do Brasil” e, desde então, ofereceu melhores condições de vida.
- d) A região sudeste possuía um clima mais ameno e com chuvas regulares.

Questão 19 - Dupla Jornada:



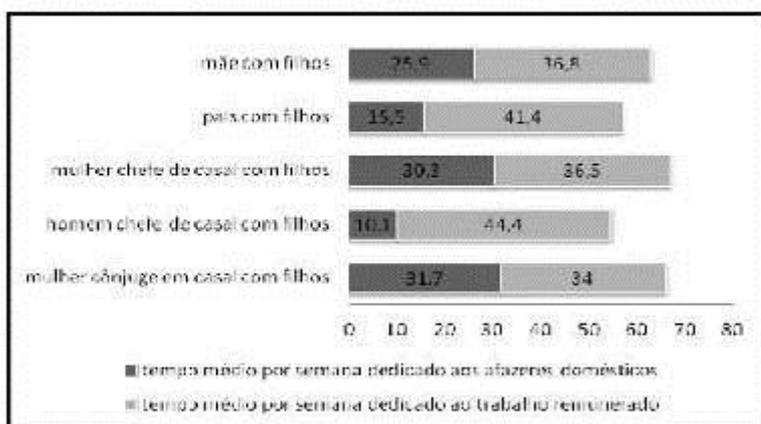
Fonte: <http://ialexandria.sites.uol.com.br/charges/comuns/032ch.htm>

A charge acima – de uma professora – retrata de forma caricaturada a dupla jornada de trabalho vivenciada pelas mulheres trabalhadoras. A respeito deste tema, é possível afirmar que

- a) a existência de trabalhos tipicamente femininos e tipicamente masculinos reflete as diferenças biológicas entre homens e mulheres.
- b) as mulheres são naturalmente aptas a executarem serviços domésticos e capazes de fazê-lo em conjunto com outros trabalhos.
- c) a divisão sexual do trabalho não é um dado natural, mas um fenômeno construído socialmente e reforçado pelo assalariamento.
- d) os homens são os responsáveis pelo sustento da família e as mulheres os ajudam, dividindo seu tempo entre o trabalho assalariado e o doméstico.

Leia o texto e analise o gráfico:

De 2001 a 2009 a proporção de famílias chefiadas por mulheres no Brasil subiu de aproximadamente 27% para 35% do total. O aumento do número de chefes de família mulheres, no entanto, não implicou uma mudança nos valores familiares tradicionais.



Adaptado de Rosanne D'Agostinho. *Mulher chefe de família é a que trabalha mais, em casa e no emprego, diz Ipea*. uol Notícias, 11/11/2010.

Questão 20 - Com base nas informações do texto e do gráfico, é correto afirmar que não ocorreu "uma mudança nos valores familiares tradicionais", porque

- a) os homens continuam a trabalhar mais que as mulheres, visto que têm a função de prover o sustento da família.
- b) a realização de tarefas domésticas é função das mulheres, já que são mais aptas a realizarem trabalhos delicados.
- c) o trabalho feminino assalariado requer menos tempo que o dos homens e isso permite que as mulheres dediquem maior tempo aos afazeres domésticos.
- d) o aumento do número de chefes de famílias mulheres não foi seguido por uma divisão equânime das tarefas domésticas.

Tabela para as questões 21 e 22:

Valor da cesta básica nacional e tempo de trabalho necessário para sua aquisição em 2009 e 2010 – médias anuais.

Capitais	2009		2010	
	Valor em R\$	Tempo de trabalho	Valor em R\$	Tempo de trabalho
Belém	202,97	97h 02min	216,13	93h 14 min
Porto Alegre	243,12	116h12min	248,11	107h01min
Salvador	195,40	93h 24min	204,13	88h 03min
São Paulo	229,82	109h 53min	247,90	106h 56min

Fonte: DIEESE

Esta tabela apresenta os valores da Cesta Básica Nacional, para 4 capitais, calculados com base no Decreto-lei n. 399 de 30/04/1938, e o tempo que o trabalhador que ganha salário mínimo precisa trabalhar para comprá-la, conforme a jornada legal de trabalho de 220 horas mensais.

Questão 21 - Ao analisar as informações da tabela acima, é correto afirmar que, se o

- a) valor da cesta aumenta e o tempo de trabalho necessário para adquiri-la diminui, o salário mínimo aumentou.
- b) tempo de trabalho necessário para adquirir uma cesta básica não é o mesmo nas diferentes capitais, o salário mínimo não é o mesmo nessas cidades.
- c) valor da cesta aumenta e o tempo de trabalho necessário para adquiri-la aumenta, o salário aumentou.
- d) tempo de trabalho necessário para adquirir uma cesta básica é menor onde o valor da cesta básica é menor, o valor da cesta não tem relação com o salário.

Questão 22 - Em quais cidades o salário mínimo tem o menor e o maior poder de compra, respectivamente?

- a) Belém e São Paulo.
- b) Porto Alegre e Salvador.
- c) Salvador e Belém.
- d) São Paulo e Porto Alegre

Texto para as questões de 23 a 25:***Estado Novo: consolidando o modelo***

Com a ditadura solidamente instalada no poder a partir de 1937, a estrutura corporativa pôde avançar significativamente. A constituição de 1934, que havia imposto alguns revezes ao governo, foi substituída por outra, claramente inspirada na Carta del Lavoro, de Mussolini. Em 1939, foi organizado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), responsável pelo estrito controle dos meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio) e pela divulgação das realizações governamentais. Nada vinha a público sem antes passar pelos censores do DIP. No âmbito da legislação social, merecem destaque a lei do Salário Mínimo (1940), a inauguração da Justiça do trabalho (1941) e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT-1943), que ordenava e sistematizava a legislação social e trabalhista. Proibiram-se as greves, entendidas como medida antissocial. Em 1940, instituiu-se o imposto sindical, que obrigava todo empregado, fosse ou não sindicalizado, a contribuir anualmente com um dia de trabalho para o sindicato de sua categoria.

Tania Regina de Luca. *Indústria e trabalho na história do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2001.

Questão 23 - A partir do texto, o que podemos afirmar sobre o Estado Novo?

- a) O avanço da estrutura corporativa proporcionou uma maior liberdade de ação sindical com a instituição do imposto que garantia a sua sobrevivência.
- b) O período foi marcado pela promulgação de uma nova constituição que respondia aos anseios da população mais pobre do país.
- c) O controle dos meios de comunicação, pelo DIP, era compatível com o regime democrático que garantiu direitos aos trabalhadores.
- d) O governo estabeleceu medidas de proteção social e de controle das formas de organização dos trabalhadores.

Questão 24 - Durante o Estado Novo, a legislação trabalhista assumiu um caráter contraditório em relação à representação dos trabalhadores. Qual das sentenças abaixo evidencia este aspecto?

- a) Os sindicatos estavam legalmente amparados pela CLT, todavia, a representação dos trabalhadores era desnecessária diante da atuação efetiva da Justiça do Trabalho.
- b) O imposto sindical contribuiu para o aumento do número de sindicatos, embora a proibição das greves limitasse sua capacidade de ação.
- c) Apesar de a CLT restringir os direitos dos trabalhadores, os sindicatos possuíam ampla capacidade de lutar por melhores salários.
- d) Além da garantia de direitos aos operários, a legislação proporcionou ampla liberdade sindical.

Questão 25 - Na última década, os defensores de uma ampla reforma na Consolidação das Leis do Trabalho argumentavam que ela

- a) constrange os empregadores diante das recentes transformações no mundo do trabalho.
- b) necessita ser reformada, pois a grande quantidade de artigos a torna incompatível com o regime democrático.
- c) possui um número excessivo de artigos e, portanto, é inexequível.
- d) precisa ser alterada para garantir conquistas históricas dos trabalhadores e efetivar a aplicação do 13º Salário.

Texto para as questões de 26 a 28:***Trabalho escravo resiste na sexta maior economia do mundo.***

Em dez anos, entre 2002 e 2011, os fiscais da área trabalhista libertaram 37.780 brasileiros que trabalhavam na zona rural em situações análogas à da escravidão. Na média, isso significa 3.778 casos por ano. Só em 2007 foram quase 6 mil, de acordo com estatísticas que podem ser encontradas no site do Ministério do Trabalho. O Pará é o Estado com maior quantidade de ocorrências. Esses números fazem parte do pano de fundo do debate sobre a Proposta de Emenda Constitucional 438 que tramita há quase onze anos na Câmara. Mais conhecida como a PEC do Trabalho Escravo, ela prevê o confisco da propriedade rural onde for encontrado trabalho escravo.

Adaptado de Roldão Arruda. Estadão online. 08/05/2012. <http://blogs.estadao.com.br/roldao-arruda/trabalho-escravo-resiste-na-sexta-maior-economia-do-mundo/>

Questão 26 - Ao salientar que trabalhadores foram encontrados em “situações análogas à da escravidão” o autor se refere à existência de

- a) um regime de trabalho existente nas propriedades rurais contemporâneas, idêntico ao dos latifúndios dos séculos XV a XIX.
- b) trabalhadores que não recebem nenhum salário e são obrigados a permanecer sob o controle de um proprietário.
- c) um regime de trabalho compulsório, resultado do endividamento com alimentação e moradia dentro das propriedades rurais, sem o direito de deixar o local.
- d) trabalhadores precários nas grandes propriedades rurais voltadas para a produção de cana-de-açúcar.

Questão 27 - A proposta de emenda constitucional para erradicar o “trabalho escravo” apresenta, dentre os seus itens, a

- a) maior punição dos proprietários que fazem uso do trabalho compulsório a partir do aumento das multas sobre a terra.
- b) responsabilização dos proprietários rurais pelas condições de saúde e moradia dos trabalhadores.
- c) desapropriação da terra onde for encontrado trabalhador sob o regime citado e sua utilização para fins de reforma agrária.
- d) maior fiscalização das propriedades rurais para regularizar as condições de trabalho nas grandes fazendas.

Questão 28 - O título do texto – “Trabalho escravo resiste na sexta maior economia do mundo” – pode ser interpretado como

- a) indignação diante da inexistência de propostas que visem acabar com esse sistema de trabalho.
- b) afirmação de que o impedimento para o fim do problema é do próprio trabalho escravo.
- c) constatação de que é impossível erradicar o trabalho escravo em economias ricas.
- d) expressão de perplexidade diante da incapacidade de um país rico erradicar esse problema.

Texto para as questões 29 e 30:

O Memorial da Resistência de São Paulo é uma instituição dedicada à preservação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do Brasil republicano (1889 à atualidade) por meio da musealização de parte do edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo – DEOPS/SP.
Fonte: www.memorialdaresistencia.org.br

Questão 29 - O texto se refere a um local público que guarda memórias da repressão e resistência políticas durante o Brasil republicano. A respeito desse período, podemos afirmar que

- a) a ditadura militar foi a única experiência de regime político autoritário de nosso país.
- b) o país vivenciou dois períodos de regimes ditatoriais, o Estado Novo (1937-1945) e o governo militar (1964-1985).
- c) a redemocratização dos anos 1980 marcou o único período caracterizado por governos eleitos por meio do voto.
- d) a primeira República foi marcada por regimes de exceção, impostos por meio do uso da força.

Questão 30 - Sobre a escolha do edifício do DEOPS para servir como sede do Memorial da Resistência é correto afirmar:

- a) Não se pode estabelecer relação entre o local escolhido e o significado histórico do Memorial.
- b) Tem um significado emblemático, uma vez que o próprio local pode ser considerado uma peça do Memorial.
- c) Foi alvo de críticas pelo fato de se reunir em um mesmo espaço o Museu da Repressão e o Memorial da Resistência.
- d) Foi uma decisão acertada, pois o órgão que ali funcionou tinha como objetivo combater os regimes de exceção.

Texto para as questões de 31 a 33:**18/11, dia histórico: leis criam Comissão da Verdade e abrem Estado**

BRASÍLIA – 18 de novembro de 2011 tem tudo para ser encarado pelas gerações futuras como uma data histórica na jovem democracia brasileira, ainda que alguns setores da sociedade, com razão, vejam insuficiências a limitar o alcance da definição. Nesta data, a abertura das entranhas do Estado torna-se uma regra. O passado cinzento que violentou quem reclamava democracia será devassado. O presente semitranslúcido avançará rumo a uma transparência quase total.

Fonte: André Barrocal. *Carta Maior*, 18/11/2011.

http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=18991

Questão 31 - Na composição do texto, o autor lança mão do recurso da gradação de ideias, conforme se pode verificar nos seguintes termos:

- a) “cinzento”, “semitranslúcido”, “transparência”.
- b) “gerações”, “sociedade”, “regra”.
- c) “democracia”, “abertura”, “Estado”.
- d) “limitar”, “reclamava”, “avançará”.

Questão 32 - Em relação à Comissão da Verdade, mencionada no texto, pode-se afirmar que

- a) tem como objetivo restabelecer as verdades históricas da nossa História, por meio de debates no âmbito das Universidades.
- b) objetiva investigar os crimes cometidos e que acabaram em condenações de inocentes.
- c) tem o objetivo de estabelecer medidas de transparência dentro da estrutura geral do Estado brasileiro.
- d) examinará as violações de direitos humanos praticadas no Brasil, em especial nos períodos de exceção vividos pelo país.

Questão 33 - De acordo com o autor da matéria, 18 de novembro de 2011 deverá ser considerado um dia histórico, pois contribuirá para

- a) trazer mais mecanismos legais que façam com que nossa jovem democracia se torne mais madura.
- b) facilitar o combate à corrupção por meio do acesso aos documentos que o Estado tem mantido em sigilo.
- c) possibilitar que as gerações futuras se beneficiem do novo marco regulatório sobre liberdade de expressão.
- d) impor normas para a abertura do Estado tanto na esfera política quanto na econômica.

Texto para as questões 34 e 35:

Após assistir, ainda muito recentemente em termos históricos, à avalanche de xenofobia e racismo que dominou a Europa durante a Segunda Guerra Mundial e nos anos que a precederam, sob a hegemonia nazifascista; após atravessar os séculos de intolerância religiosa, que resultou no processo de inquisição contra todos aqueles que discordavam dos cânones da Igreja Católica na Idade Média e na Moderna, o mundo depara hoje, mais uma vez, com novas ondas de racismo, antissemitismo e nacionalismo xenófobo. Mesmo em alguns países, como o Brasil, onde essas ideologias nunca chegaram a ter presença expressiva, vê-se o seu renascimento.

Helena Salem. *As tribos do mal: o neonazismo no Brasil e no mundo*. São Paulo: Atual, 1995.

Questão 34 - Sobre o antissemitismo com que, segundo o texto, o mundo depara nos dias de hoje, é correto afirmar:

- a) Foi uma das justificativas para a prática da intolerância religiosa na Idade Média.
- b) Trata-se de um alvo novo da ideologia nazifascista que ressurgiu na Europa.
- c) Surgiu durante a Segunda Grande Guerra como uma vertente do racismo.
- d) Consiste em uma manifestação da xenofobia sem conotações racistas.

Questão 35 - Uma característica de grupos neonazistas, no Brasil, não mencionada no texto, é a homofobia, que se manifesta pelo ódio

- a) às pessoas cuja opção sexual difere do que, tradicionalmente, a sociedade aceita.
- b) aos indivíduos excluídos do ponto de vista econômico.
- c) aos nordestinos que vão para os grandes centros em busca de trabalho.
- d) aos índios e outras minorias étnicas.

Texto para as questões 36 e 37:

Desfile militar marca primeiro grande discurso de novo líder da Coreia do Norte.

Kim Jong-un falou durante mais de 20 minutos e disse que o monopólio de tecnologia militar não está mais nas mãos dos imperialistas. O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un fez seu primeiro grande discurso ao público como líder do país. Para acompanhar o primeiro discurso, o governo organizou uma grande parada militar. O discurso de Kim Jong-un foi na praça central da capital, Pyongyang, e, antes de subir ao pódio, o jovem líder norte-coreano sorria e conversava, demonstrando uma postura mais relaxada que os líderes anteriores. Em seu discurso, ele elogiou os militares norte-coreanos e disse que o tempo em que o país podia ser ameaçado tinha acabado para sempre e que o monopólio da tecnologia militar não estava mais nas mãos dos imperialistas. Durante o desfile militar, o que parece ser um novo míssil foi mostrado.

Adaptado do Jornal Folha de S. Paulo, 16/04/2012.

Questão 36 - De acordo com o texto, o novo líder da Coreia do Norte distinguiu-se dos anteriores por

- a) negar que seu país tenha recebido ameaças de países inimigos.
- b) ter assumido publicamente um comportamento mais descontraído.
- c) promover um desfile militar de grandes proporções.
- d) ter feito um discurso grandioso e longo.

Questão 37 - Ao afirmar que o “monopólio da tecnologia militar não está mais nas mãos dos imperialistas”, Kim Jong-un referiu-se à geopolítica representada, principalmente, pelo seguinte país:

- a) China.
- b) Japão.
- c) Estados Unidos.
- d) Rússia.

Textos para as questões de 38 a 40:

Texto I: Código Florestal: entenda o que está em jogo

DESMATADORES PERDOADOS

Novo Código Florestal pode anistiar multas a produtores que desmataram

COMO É HOJE
 > Um produtor que desmata pode receber multa de até R\$ 50 milhões (R\$ 5.000 por hectare em média), ter a atividade suspensa e ser preso por até quatro anos

COMO VAI FICAR
 > Se aprovado, o código vai permitir que quem desmatou até 22.jul.2008 se inscreva em um programa de regularização ambiental

Suspensão de penas
 > Com a adesão ao programa, o produtor terá as sanções administrativas **suspensas** e as multas **convertidas** em serviços de recuperação ambiental
 > A **punição** dos crimes contra a flora será **extinta** após a regularização da área

Anistia
 > Serão **suspensas multas** no valor total de **R\$ 8,37 bilhões**



Texto II: *O novo Código Florestal foi aprovado pela Câmara dos Deputados em 25 de abril de 2012. Com o projeto aprovado pelos deputados, a campanha pelo veto integral da presidente Dilma Rousseff (o Veta, Dilma) ganhou ampla adesão nas últimas semanas. Virais se espalharam pelas redes sociais e marchas foram realizadas em várias cidades. Dilma tem até 25 de maio para sancionar, vetar na íntegra ou apenas partes do texto sobre o novo Código Florestal.*

Adaptado a partir do texto de Marjorie Ribeiro de 06/03/12 e 14/05/12.
<http://portal.aprendiz.uol.com.br/2012/03/06/novo-codigo-floresta>

Questão 38 - O movimento “Veta, Dilma” (Texto II) consiste em

- a) manifestações contra a posição da Presidente da República em relação ao novo código florestal.
- b) diferentes formas de pressão para suspender as sanções aos desmatadores.
- c) atos de militantes em favor do Código Florestal durante sua votação na Câmara dos Deputados.
- d) mobilização da sociedade civil para que a Presidente não sancione o novo Código Florestal.

Questão 39 - O dispositivo legal do Veto, mencionado no texto II, define-se como

- a) a prerrogativa do Congresso de expedir regulamentos a despeito das demais esferas de poder da República.
- b) o poder facultado ao Judiciário de regular os projetos de leis aprovados no Congresso Nacional.
- c) o controle exercido pelo Legislativo sobre as decisões do Judiciário.
- d) o poder garantido ao Executivo de barrar alterações propostas pelo Legislativo em projetos de leis.

Questão 40 – Sabendo que 1 hectare equivale a 10.000 m², na hipótese de um produtor rural receber a multa de 50 milhões, mencionada no texto I, isso significa que ele teria desmatado uma área equivalente, aproximadamente, ao estado de

- a) São Paulo (248.209 km²).
- b) Sergipe (21.910 km²).
- c) Pernambuco (98.311 km²).
- d) Paraíba (56.439 km²).

ANEXO IV

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia com atenção os três textos abaixo:

Texto I – Calvin:



Bill Watterson. *Os dias estão todos ocupados*. São Paulo: Conrad, 2011.

Texto II – Fala do lavrador Antônio Cícero de Sousa, Cição:

Educação... quando o senhor chega e diz "educação", vem do seu mundo, o mesmo, um outro. Quando eu sou quem fala vem dum outro lugar, de um outro mundo. Vem dum fundo de oco que é o lugar da vida dum pobre, como tem gente que diz. Comparação, no seu essa palavra vem junto com quê? Com escola, não vem? Quando o senhor fala a palavra conforme eu sei pronunciar também, ela vem misturada no pensamento com isso tudo, recursos que no seu mundo tem. Quando eu falo, o pensamento vem dum outro mundo. Um que pode ser até vizinho do seu, vizinho assim, de confrontante, mas não é o mesmo. O senhor faz a pergunta com um jeito de quem sabe já a resposta. Mas eu explico assim. A educação que chega pro senhor é a sua, da sua gente, é pros usos do seu mundo. Agora, a minha educação é a sua. Ela tem o saber da sua gente. E ela serve pra que mundo?

Adaptado de Carlos Rodrigues Brandão. *A questão política da educação popular*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Texto III:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 205 do Capítulo III, Seção I da Constituição Brasileira.

A partir dos textos acima e de sua experiência de vida, escreva uma dissertação argumentativa expondo sua reflexão sobre o papel da Educação na realidade brasileira.

Instruções:

- O texto deverá ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas escritas.
- Procure dar um título para sua redação.
- A redação definitiva deverá ser escrita à tinta e com letra legível.
- A página 2 e as contracapas da prova são destinadas ao rascunho e não serão consideradas na correção da prova.
- Não identifique, com seu nome ou qualquer outro sinal, a folha de redação.

RASCUNHO

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Questão 01 - Hagar o terrível:



Dik Browne, Hagar.

A citação que mais se aproxima do modo de pensar do personagem Hagar é:

- a) Há muitas razões para duvidar e uma só para crer. (Carlos Drummond de Andrade)
- b) Existem duas categorias principais de viajantes: os que viajam para fugir e os que viajam para buscar. (Érico Veríssimo)
- c) Navegar é preciso, viver não é preciso. (Fernando Pessoa)
- d) É que Narciso acha feio o que não é espelho. (Caetano Veloso)

Texto para as questões de 02 a 04:

O fazendeiro designava aos trabalhadores o número de pés de café que eles podiam cultivar, colher e beneficiar e atribuía-lhes um pedaço de terra para o cultivo de seus próprios gêneros alimentícios. Além disso, os imigrantes recebiam uma casa, aparentemente grátis. Sua remuneração consistia em metade dos ganhos líquidos com o café e com as colheitas de gêneros alimentícios.

Verena Stolcke e Michael M. Hall. "A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo". *Revista Brasileira de História*, n. 6, 1983.

Questão 02 - Sabendo que o texto aborda o ingresso de imigrantes europeus no Brasil, na segunda metade do século XIX, pode-se concluir que os autores se referem ao sistema de

- a) parceria, adotado nas lavouras cafeeiras.
- b) empreitada para o cultivo de café.
- c) trabalho assalariado na produção de gêneros alimentícios.
- d) contratação de trabalhadores remunerados por dia de trabalho.

Questão 03 - A respeito da imigração europeia nos séculos XIX e XX, é correto afirmar que

- a) as boas condições de trabalho permitiram que os imigrantes logo ascendessem socialmente.
- b) os fazendeiros desenvolveram programas de incentivo à imigração sem o apoio do poder público.
- c) o estado de São Paulo foi o principal receptor da força de trabalho e a imigração foi amplamente subsidiada pelos governos estadual e federal.
- d) o trabalhador europeu substituiu o escravo por ser naturalmente mais apto e mais disciplinado ao trabalho em fazendas de café.

Questão 04 - A principal região produtora de café durante o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX, no Brasil, foi o

- a) norte do Paraná, que possuía um microclima propício à produção de café.
- b) sul de Minas Gerais, devido às condições climáticas e à posição geográfica estratégica em relação ao Porto de Santos.
- c) Vale do Paraíba, no Rio de Janeiro, que sucedeu São Paulo, após o esgotamento do solo paulista.
- d) Oeste Paulista, famoso pelo solo de "terra roxa" e com grande disponibilidade de terras para o cultivo de café.

Texto para as questões de 05 a 09:

Asa-Branca.

*Quando "oiel" a terra ardendo
Quã fogueira de São João*

*Eu preguntei
A Deus do céu, ai
Pru que tamanha
Judiação*

*Que braseiro, que fornaia
Nenhum pé de prantação*

*Por fartã d'água
Perdi meu gado
Morreu de sede
Meu alazão*

*Inté mesmo a asa-branca
Bateu asas do sertão*

*Entonce eu disse
Adeus Rosinha
Guarda contigo
Meu coração*

*Hoje longe muitas légua
Numa triste solidão*

*Espero a chuva
Caír de novo
Pra mim vortá
Pro meu sertão*

*Quando o verde dos teus oio
Se espaiar na prantação*

*Eu te asseguro
Num chore não, viu
Eu vortarei, viu
Meu coração*

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.
Fonte: <http://www.recife.pe.gov.br>

Questão 05 - Considerando o ano da primeira gravação dessa música (1947) e seu contexto histórico, é correto afirmar que o tema central do texto

- a) aborda os problemas vivenciados no campo como consequência de queimadas para o preparo do solo.
- b) retrata o processo de migração nordestina motivada pelas periódicas secas da região.
- c) ilustra a adaptação do migrante à vida nos grandes centros urbanos após a migração.
- d) mostra a migração como resultado da concentração fundiária na região Norte.

Questão 06 - Tendo em vista o que é dito no texto sobre a asa-branca, pode-se inferir que a ave

- a) foi escolhida pelos autores da canção para expressar preocupação com a questão ecológica.
- b) simboliza a migração relacionada com os períodos mais severos de seca na região.
- c) representa a alienação das pessoas que não se dão conta da difícil situação em que vivem.
- d) é usada como metáfora da mulher amada, que, na canção, é chamada de Rosinha.

Questão 07 - A respeito da linguagem utilizada na composição de Asa-Branca, depreende-se que

- a) os compositores utilizaram uma variedade linguística que é portadora da cultura e das tradições dos sertanejos.
- b) os autores satirizam o modo de falar pouco elaborado das pessoas do sertão.
- c) a fala errada retratada na música é própria da região da seca e não costuma ser encontrada em outras regiões do país.
- d) a letra da canção é marcada por inúmeros erros gramaticais que dificultam sua compreensão.

Questão 08 - No verso "Quá fogueira de São João" ocorre uma

- a) contraposição entre os momentos de festejo e a tristeza ao abandonar a terra em busca de melhor sorte.
- b) exclamação diante da beleza de uma queimada, apesar dos prejuízos que ela traz.
- c) comparação entre um símbolo cultural e a situação resultante de condições climáticas adversas.
- d) crítica ao uso indiscriminado dos recursos naturais que leva ao esgotamento do solo.

Questão 09 - Os versos "Quando o verde dos teus oio/ se espaiar na prantação"

- a) realçam a beleza e a força da mulher nordestina, que é capaz de resistir às situações adversas enquanto os homens migram.
- b) representam a esperança da volta das chuvas que trarão nova vida para o sertão e possibilitarão o retorno do migrante.
- c) fazem alusão à melhor sorte que os moradores do litoral têm em comparação com os habitantes do sertão.
- d) pretendem dizer que a mulher amada poderá voltar a trabalhar com o novo tempo que virá.

Questão 10 - Dados sobre a participação mensal dos rendimentos do trabalho de alguns estratos de renda no Brasil (em %), entre 1999-2009:

Grupo	1999	2004	2009
Os 10% mais pobres	1,0	1,0	1,2
Os 20% mais pobres	3,3	3,5	4,0
Os 50% mais pobres	14,5	16,0	17,8
Os 10% mais ricos	45,7	44,6	42,5
Os 5% mais ricos	33,1	31,7	30,3
O 1% mais rico	13,2	12,7	12,4

Fonte: IBGE. PNAD; Elaboração: DIEESE.

A tabela acima agrupa os rendimentos do trabalho dos estratos sociais mais pobres e dos estratos sociais mais ricos, em três períodos, o que permite comparações e a verificação de tendências.

Considerando os dados da tabela, avalie as afirmações abaixo:

- I – A participação do rendimento do trabalho dos 50% mais pobres cresceu em 10 anos.
- II – A participação dos rendimentos do 1% dos mais ricos equiparou-se aos rendimentos dos 50% mais pobres em 2009.
- III – A distribuição da renda do trabalho aumentou, nesses 10 anos, no Brasil.

Está correto o que se afirma em

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

Texto para as questões de 11 a 16:**Salve, Jorge**

Exposição no Museu da Língua Portuguesa repassa trajetória do escritor baiano, que faria cem anos em 2012.

Jorge político. Jorge sedutor. Jorge sincrético. O papel de Jorge Amado foi além do de escritor. Ao falar de uma Bahia viva e plural, ele traduziu todo um Brasil e enalteceu realidades até então timidamente exploradas na literatura.

O autor tem essa faceta múltipla explorada na exposição 'Jorge Amado e Universal', que abriu hoje no Museu da Língua Portuguesa. A mostra faz parte das atividades de comemoração do centenário dele, celebrado em agosto.

Fonte: Jornal Metro, 17/04/2012.

Questão 11 - A palavra do texto que mais se aproxima, quanto ao sentido, do adjetivo "sincrético" é

- a) "político".
- b) "sedutor".
- c) "viva".
- d) "plural".

Questão 12 - O comentário mais adequado para o uso no texto da sequência "do de", no trecho "além do de escritor" é:

- a) subentende-se, aí, um termo usado anteriormente.
- b) constitui um erro gramatical, em língua escrita.
- c) o mais adequado seria inverter a sequência, ou seja, "além de do escritor".
- d) antecipa um termo que será usado na última frase do texto.

Questão 13 - No trecho "Ao falar de uma Bahia viva", o verbo "falar" foi empregado numa acepção (sentido que uma palavra assume em um dado contexto) semelhante à da seguinte frase:

- a) O candidato foi escolhido porque declarou falar vários idiomas.
- b) Falou o tempo todo para um auditório atento.
- c) A razão desaparece quando o coração fala.
- d) Em suas crônicas, ele falava sempre de cinema.

Questão 14 - No título da exposição ("Jorge Amado e Universal"), o sobrenome do escritor serviu para se obter um recurso retórico denominado

- a) redundância.
- b) metáfora.
- c) trocadilho.
- d) paradoxo.

Leia também o seguinte texto sobre um dos romances mais conhecidos de Jorge Amado, para responder às questões 15 e 16:

Gabriela, cravo e canela narra o caso de amor entre o árabe Nacib e a sertaneja Gabriela e compõe uma crônica do período áureo na região de Ilhéus. Além do quadro de costumes, o livro descreve alterações profundas na vida social da Bahia dos anos 1920: a abertura do porto aos grandes navios leva à ascensão do exportador carioca Mundinho Falcão e ao declínio dos coronéis, como Ramiro Bastos.

Fonte: www.jorgeamado.com.br

Questão 15 - Considerada a região mencionada no texto, conclui-se que a lacuna na linha 2 deverá ser corretamente preenchida por

- a) do café.
- b) da cana-de-açúcar.
- c) do cacau.
- d) da borracha.

Questão 16 - Tendo em vista o contexto histórico do referido romance, é correto afirmar que os coronéis mencionados no texto

- a) lideravam as transformações políticas por que passava a região de Ilhéus.
- b) eram grandes latifundiários e típicos representantes de uma sociedade patriarcal.
- c) acumulavam a função de chefes militares com a de altos funcionários públicos.
- d) comandavam grupos de cangaceiros, a exemplo do Capitão Virgulino (Lampião).

Texto para as questões 17 e 18:

A grande migração de trabalhadores das regiões rurais para as cidades foi um dos fatos marcantes da história social brasileira na segunda metade do século XX. A região Metropolitana de São Paulo (como principal receptora) e o Nordeste (como região de origem de grande parte dos migrantes) possuem papel central nesse processo. A figura do trabalhador nordestino escapando da fome, miséria e, periodicamente, das secas chegando à metrópole industrial em busca de emprego e melhores condições de vida tornou-se um símbolo da migração no imaginário social brasileiro. Em muitos estudos os migrantes são vistos apenas como cifras, como força de trabalho que se transfere passivamente das regiões menos para as mais desenvolvidas. Os migrantes rurais nordestinos não foram apenas reflexos de forças econômicas determinadas externamente, embora estivessem imersos nelas. Eles foram agentes do seu próprio movimento e dessa forma, através de estratégias diversas, contribuíram na moldagem do processo migratório.

Adaptado de Paulo Fontes. *Um Nordeste em São Paulo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

Questão 17 - A partir do trecho acima, pode-se afirmar que o autor

- a) considera uma conjunção de fatores para explicar a migração e interpreta os migrantes como sujeitos ativos deste processo.
- b) confirma as leituras que afirmam que os migrantes nordestinos estavam apenas fugindo da seca e da situação de miséria no sertão.
- c) reforça as análises que tomam os migrantes nordestinos como cifras no processo migratório.
- d) desconsidera a importância dos fatores econômicos para explicar o processo migratório e supervaloriza os aspectos culturais.

Questão 18 - Dentre os fatores relacionados abaixo, qual o que melhor explica os motivos de São Paulo ter se caracterizado como o principal centro receptor dos migrantes nordestinos na segunda metade do século XX?

- a) Desde o século XVIII, São Paulo tornou-se a "locomotiva do Brasil" e, desde então, ofereceu melhores condições de vida.
- b) A região sudeste possuía um clima mais ameno e com chuvas regulares.
- c) A cidade montou uma infraestrutura, composta por serviços públicos, destinada a acolher os migrantes.
- d) São Paulo necessitava de trabalhadores para o parque fabril que se desenvolveu na região.

Questão 19 - Dupla Jornada:



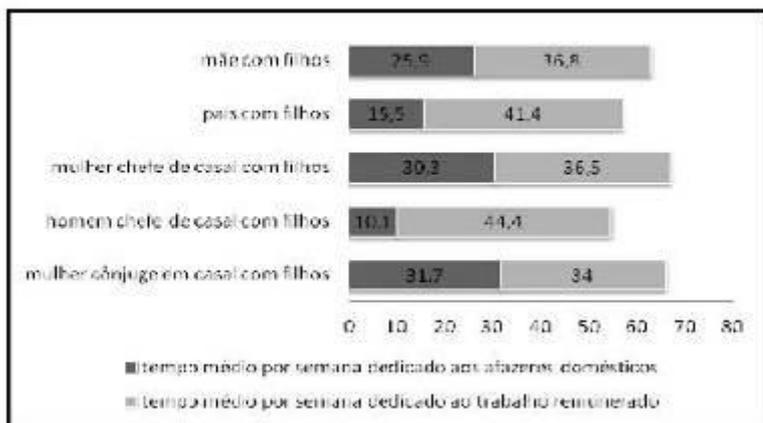
Fonte: <http://alexandria.sites.uol.com.br/charges/comuns/032ch.htm>

A charge acima – de uma professora – retrata de forma caricaturada a dupla jornada de trabalho vivenciada pelas mulheres trabalhadoras. A respeito deste tema, é possível afirmar que

- a) a divisão sexual do trabalho não é um dado natural, mas um fenômeno construído socialmente e reforçado pelo assalariamento.
- b) a existência de trabalhos tipicamente femininos e tipicamente masculinos reflete as diferenças biológicas entre homens e mulheres.
- c) as mulheres são naturalmente aptas a executarem serviços domésticos e capazes de fazê-lo em conjunto com outros trabalhos.
- d) os homens são os responsáveis pelo sustento da família e as mulheres os ajudam, dividindo seu tempo entre o trabalho assalariado e o doméstico.

Leia o texto e analise o gráfico:

De 2001 a 2009 a proporção de famílias chefiadas por mulheres no Brasil subiu de aproximadamente 27% para 35% do total. O aumento do número de chefes de família mulheres, no entanto, não implicou uma mudança nos valores familiares tradicionais.



Adaptado de Rosanne D'Agostinho. *Mulher chefe de família é a que trabalha mais, em casa e no emprego, diz Ipea*. uol Notícias, 11/11/2010.

Questão 20 - Com base nas informações do texto e do gráfico, é correto afirmar que não ocorreu "uma mudança nos valores familiares tradicionais", porque

- a) o trabalho feminino assalariado requer menos tempo que o dos homens e isso permite que as mulheres dediquem maior tempo aos afazeres domésticos.
- b) a realização de tarefas domésticas é função das mulheres, já que são mais aptas a realizarem trabalhos delicados.
- c) o aumento do número de chefes de famílias mulheres não foi seguido por uma divisão equânime das tarefas domésticas.
- d) os homens continuam a trabalhar mais que as mulheres, visto que têm a função de prover o sustento da família.

Tabela para as questões 21 e 22:

Valor da cesta básica nacional e tempo de trabalho necessário para sua aquisição em 2009 e 2010 – médias anuais.

Capitais	2009		2010	
	Valor em R\$	Tempo de trabalho	Valor em R\$	Tempo de trabalho
Belém	202,97	97h 02min	216,13	93h 14 min
Porto Alegre	243,12	116h12min	248,11	107h01min
Salvador	195,40	93h 24min	204,13	88h 03min
São Paulo	229,82	109h 53min	247,90	106h 56min

Fonte: DIEESE

Esta tabela apresenta os valores da Cesta Básica Nacional, para 4 capitais, calculados com base no Decreto-lei n. 399 de 30/04/1938, e o tempo que o trabalhador que ganha salário mínimo precisa trabalhar para comprá-la, conforme a jornada legal de trabalho de 220 horas mensais.

Questão 21 - Ao analisar as informações da tabela acima, é correto afirmar que, se o

- a) tempo de trabalho necessário para adquirir uma cesta básica é menor onde o valor da cesta básica é menor, o valor da cesta não tem relação com o salário.
- b) valor da cesta aumenta e o tempo de trabalho necessário para adquiri-la diminui, o salário mínimo aumentou.
- c) tempo de trabalho necessário para adquirir uma cesta básica não é o mesmo nas diferentes capitais, o salário mínimo não é o mesmo nessas cidades.
- d) valor da cesta aumenta e o tempo de trabalho necessário para adquiri-la aumenta, o salário aumentou.

Questão 22 - Em quais cidades o salário mínimo tem o menor e o maior poder de compra, respectivamente?

- a) Belém e São Paulo.
- b) São Paulo e Porto Alegre.
- c) Salvador e Belém.
- d) Porto Alegre e Salvador.

Texto para as questões de 23 a 25:***Estado Novo: consolidando o modelo***

Com a ditadura solidamente instalada no poder a partir de 1937, a estrutura corporativa pôde avançar significativamente. A constituição de 1934, que havia imposto alguns revezes ao governo, foi substituída por outra, claramente inspirada na Carta del Lavoro, de Mussolini. Em 1939, foi organizado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), responsável pelo estrito controle dos meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio) e pela divulgação das realizações governamentais. Nada vinha a público sem antes passar pelos censores do DIP. No âmbito da legislação social, merecem destaque a lei do Salário Mínimo (1940), a inauguração da Justiça do trabalho (1941) e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT-1943), que ordenava e sistematizava a legislação social e trabalhista. Proibiram-se as greves, entendidas como medida antissocial. Em 1940, instituiu-se o imposto sindical, que obrigava todo empregado, fosse ou não sindicalizado, a contribuir anualmente com um dia de trabalho para o sindicato de sua categoria.

Tania Regina de Luca. *Indústria e trabalho na história do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2001.

Questão 23 - A partir do texto, o que podemos afirmar sobre o Estado Novo?

- a) O controle dos meios de comunicação, pelo DIP, era compatível com o regime democrático que garantiu direitos aos trabalhadores.
- b) O período foi marcado pela promulgação de uma nova constituição que respondia aos anseios da população mais pobre do país.
- c) O governo estabeleceu medidas de proteção social e de controle das formas de organização dos trabalhadores.
- d) O avanço da estrutura corporativa proporcionou uma maior liberdade de ação sindical com a instituição do imposto que garantia a sua sobrevivência.

Questão 24 - Durante o Estado Novo, a legislação trabalhista assumiu um caráter contraditório em relação à representação dos trabalhadores. Qual das sentenças abaixo evidencia este aspecto?

- a) Além da garantia de direitos aos operários, a legislação proporcionou ampla liberdade sindical.
- b) Os sindicatos estavam legalmente amparados pela CLT, todavia, a representação dos trabalhadores era desnecessária diante da atuação efetiva da Justiça do Trabalho.
- c) Apesar de a CLT restringir os direitos dos trabalhadores, os sindicatos possuíam ampla capacidade de lutar por melhores salários.
- d) O imposto sindical contribuiu para o aumento do número de sindicatos, embora a proibição das greves limitasse sua capacidade de ação.

Questão 25 - Na última década, os defensores de uma ampla reforma na Consolidação das Leis do Trabalho argumentavam que ela

- a) necessita ser reformada, pois a grande quantidade de artigos a torna incompatível com o regime democrático.
- b) constrange os empregadores diante das recentes transformações no mundo do trabalho.
- c) precisa ser alterada para garantir conquistas históricas dos trabalhadores e efetivar a aplicação do 13º Salário.
- d) possui um número excessivo de artigos e, portanto, é inexequível.

Texto para as questões de 26 a 28:***Trabalho escravo resiste na sexta maior economia do mundo.***

Em dez anos, entre 2002 e 2011, os fiscais da área trabalhista libertaram 37.780 brasileiros que trabalhavam na zona rural em situações análogas à da escravidão. Na média, isso significa 3.778 casos por ano. Só em 2007 foram quase 6 mil, de acordo com estatísticas que podem ser encontradas no site do Ministério do Trabalho. O Pará é o Estado com maior quantidade de ocorrências. Esses números fazem parte do pano de fundo do debate sobre a Proposta de Emenda Constitucional 438 que tramita há quase onze anos na Câmara. Mais conhecida como a PEC do Trabalho Escravo, ela prevê o confisco da propriedade rural onde for encontrado trabalho escravo.

Adaptado de Roldão Arruda. Estadão online. 08/05/2012. <http://blogs.estadao.com.br/roldao-arruda/trabalho-escravo-resiste-na-sexta-maior-economia-do-mundo/>

Questão 26 - Ao salientar que trabalhadores foram encontrados em “situações análogas à da escravidão” o autor se refere à existência de

- a) um regime de trabalho compulsório, resultado do endividamento com alimentação e moradia dentro das propriedades rurais, sem o direito de deixar o local.
- b) trabalhadores que não recebem nenhum salário e são obrigados a permanecer sob o controle de um proprietário.
- c) um regime de trabalho existente nas propriedades rurais contemporâneas, idêntico ao dos latifúndios dos séculos XV a XIX.
- d) trabalhadores precários nas grandes propriedades rurais voltadas para a produção de cana-de-açúcar.

Questão 27 - A proposta de emenda constitucional para erradicar o “trabalho escravo” apresenta, dentre os seus itens, a

- a) desapropriação da terra onde for encontrado trabalhador sob o regime citado e sua utilização para fins de reforma agrária.
- b) maior fiscalização das propriedades rurais para regularizar as condições de trabalho nas grandes fazendas.
- c) maior punição dos proprietários que fazem uso do trabalho compulsório a partir do aumento das multas sobre a terra.
- d) responsabilização dos proprietários rurais pelas condições de saúde e moradia dos trabalhadores.

Questão 28 - O título do texto – “Trabalho escravo resiste na sexta maior economia do mundo” – pode ser interpretado como

- a) constatação de que é impossível erradicar o trabalho escravo em economias ricas.
- b) afirmação de que o impedimento para o fim do problema é do próprio trabalho escravo.
- c) expressão de perplexidade diante da incapacidade de um país rico erradicar esse problema.
- d) indignação diante da inexistência de propostas que visem acabar com esse sistema de trabalho.

Texto para as questões 29 e 30:

O Memorial da Resistência de São Paulo é uma instituição dedicada à preservação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do Brasil republicano (1889 à atualidade) por meio da musealização de parte do edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo – DEOPS/SP.
Fonte: www.memorialdaresistencia.org.br

Questão 29 - O texto se refere a um local público que guarda memórias da repressão e resistência políticas durante o Brasil republicano. A respeito desse período, podemos afirmar que

- a) a ditadura militar foi a única experiência de regime político autoritário de nosso país.
- b) a primeira República foi marcada por regimes de exceção, impostos por meio do uso da força.
- c) a redemocratização dos anos 1980 marcou o único período caracterizado por governos eleitos por meio do voto.
- d) o país vivenciou dois períodos de regimes ditatoriais, o Estado Novo (1937-1945) e o governo militar (1964-1985).

Questão 30 - Sobre a escolha do edifício do DEOPS para servir como sede do Memorial da Resistência é correto afirmar:

- a) Foi alvo de críticas pelo fato de se reunir em um mesmo espaço o Museu da Repressão e o Memorial da Resistência.
- b) Foi uma decisão acertada, pois o órgão que ali funcionou tinha como objetivo combater os regimes de exceção.
- c) Não se pode estabelecer relação entre o local escolhido e o significado histórico do Memorial.
- d) Tem um significado emblemático, uma vez que o próprio local pode ser considerado uma peça do Memorial.

Texto para as questões de 31 a 33:***18/11, dia histórico: leis criam Comissão da Verdade e abrem Estado***

BRASÍLIA – 18 de novembro de 2011 tem tudo para ser encarado pelas gerações futuras como uma data histórica na jovem democracia brasileira, ainda que alguns setores da sociedade, com razão, vejam insuficiências a limitar o alcance da definição. Nesta data, a abertura das entranhas do Estado torna-se uma regra. O passado cinzento que violentou quem reclamava democracia será devassado. O presente semitranslúcido avançará rumo a uma transparência quase total.

Fonte: André Barrocal. *Carta Maior*, 18/11/2011.

http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=18991

Questão 31 - Na composição do texto, o autor lança mão do recurso da gradação de ideias, conforme se pode verificar nos seguintes termos:

- a) "gerações", "sociedade", "regra".
- b) "cinzento", "semitranslúcido", "transparência".
- c) "democracia", "abertura", "Estado".
- d) "limitar", "reclamava", "avançará".

Questão 32 - Em relação à Comissão da Verdade, mencionada no texto, pode-se afirmar que

- a) tem como objetivo restabelecer as verdades históricas da nossa História, por meio de debates no âmbito das Universidades.
- b) objetiva investigar os crimes cometidos e que acabaram em condenações de inocentes.
- c) examinará as violações de direitos humanos praticadas no Brasil, em especial nos períodos de exceção vividos pelo país.
- d) tem o objetivo de estabelecer medidas de transparência dentro da estrutura geral do Estado brasileiro.

Questão 33 - De acordo com o autor da matéria, 18 de novembro de 2011 deverá ser considerado um dia histórico, pois contribuirá para

- a) impor normas para a abertura do Estado tanto na esfera política quanto na econômica.
- b) trazer mais mecanismos legais que façam com que nossa jovem democracia se torne mais madura.
- c) possibilitar que as gerações futuras se beneficiem do novo marco regulatório sobre liberdade de expressão.
- d) facilitar o combate à corrupção por meio do acesso aos documentos que o Estado tem mantido em sigilo.

Texto para as questões 34 e 35:

Após assistir, ainda muito recentemente em termos históricos, à avalanche de xenofobia e racismo que dominou a Europa durante a Segunda Guerra Mundial e nos anos que a precederam, sob a hegemonia nazifascista; após atravessar os séculos de intolerância religiosa, que resultou no processo de inquisição contra todos aqueles que discordavam dos cânones da Igreja Católica na Idade Média e na Moderna, o mundo depara hoje, mais uma vez, com novas ondas de racismo, antissemitismo e nacionalismo xenófobo. Mesmo em alguns países, como o Brasil, onde essas ideologias nunca chegaram a ter presença expressiva, vê-se o seu renascimento.

Helena Salem. *As tribos do mal: o neonazismo no Brasil e no mundo*. São Paulo: Atual, 1995.

Questão 34 - Sobre o antissemitismo com que, segundo o texto, o mundo depara nos dias de hoje, é correto afirmar:

- a) Surgiu durante a Segunda Grande Guerra como uma vertente do racismo.
- b) Trata-se de um alvo novo da ideologia nazifascista que ressurgiu na Europa.
- c) Foi uma das justificativas para a prática da intolerância religiosa na Idade Média.
- d) Consiste em uma manifestação de xenofobia sem conotações racistas.

Questão 35 - Uma característica de grupos neonazistas, no Brasil, não mencionada no texto, é a homofobia, que se manifesta pelo ódio

- a) aos indivíduos excluídos do ponto de vista econômico.
- b) às pessoas cuja opção sexual difere do que, tradicionalmente, a sociedade aceita.
- c) aos nordestinos que vão para os grandes centros em busca de trabalho.
- d) aos índios e outras minorias étnicas.

Texto para as questões 36 e 37:

Desfile militar marca primeiro grande discurso de novo líder da Coreia do Norte. Kim Jong-un falou durante mais de 20 minutos e disse que o monopólio de tecnologia militar não está mais nas mãos dos imperialistas. O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un fez seu primeiro grande discurso ao público como líder do país. Para acompanhar o primeiro discurso, o governo organizou uma grande parada militar. O discurso de Kim Jong-un foi na praça central da capital, Pyongyang, e, antes de subir ao pódio, o jovem líder norte-coreano sorria e conversava, demonstrando uma postura mais relaxada que os líderes anteriores. Em seu discurso, ele elogiou os militares norte-coreanos e disse que o tempo em que o país podia ser ameaçado tinha acabado para sempre e que o monopólio da tecnologia militar não estava mais nas mãos dos imperialistas. Durante o desfile militar, o que parece ser um novo míssil foi mostrado.

Adaptado do Jornal Folha de S. Paulo, 16/04/2012.

Questão 36 - De acordo com o texto, o novo líder da Coreia do Norte distinguiu-se dos anteriores por

- a) ter feito um discurso grandioso e longo.
- b) negar que seu país tenha recebido ameaças de países inimigos.
- c) promover um desfile militar de grandes proporções.
- d) ter assumido publicamente um comportamento mais descontraído.

Questão 37 - Ao afirmar que o "monopólio da tecnologia militar não está mais nas mãos dos imperialistas", Kim Jong-un referiu-se à geopolítica representada, principalmente, pelo seguinte país:

- a) Estados Unidos.
- b) Japão.
- c) Rússia.
- d) China.

Textos para as questões de 38 a 40:

Texto I: Código Florestal: entenda o que está em jogo

DESMATADORES PERDOADOS

Novo Código Florestal pode anistiar multas a produtores que desmataram

COMO É HOJE
 > Um produtor que desmata pode receber multa de até R\$ 50 milhões (R\$ 5.000 por hectare em média), ter a atividade suspensa e ser preso por até quatro anos

COMO VAI FICAR
 > Se aprovado, o código vai permitir que quem desmatou até 22.jul.2008 se inscreva em um programa de regularização ambiental

Suspensão de penas
 > Com a adesão ao programa, o produtor terá as sanções administrativas **suspensas** e as multas **convertidas** em serviços de recuperação ambiental
 > A **punição** dos crimes contra a flora será **extinta** após a regularização da área

Anistia
 > Serão **suspensas multas** no valor total de **R\$ 8,37 bilhões**



Texto II: *O novo Código Florestal foi aprovado pela Câmara dos Deputados em 25 de abril de 2012. Com o projeto aprovado pelos deputados, a campanha pelo veto integral da presidente Dilma Rousseff (o Veta, Dilma) ganhou ampla adesão nas últimas semanas. Virais se espalharam pelas redes sociais e marchas foram realizadas em várias cidades. Dilma tem até 25 de maio para sancionar, vetar na íntegra ou apenas partes do texto sobre o novo Código Florestal.*

Adaptado a partir do texto de Marjorie Ribeiro de 06/03/12 e 14/05/12.
<http://portal.aprendiz.uol.com.br/2012/03/06/novo-codigo-floresta>

Questão 38 - O movimento “Veta, Dilma” (Texto II) consiste em

- a) manifestações contra a posição da Presidente da República em relação ao novo código florestal.
- b) atos de militantes em favor do Código Florestal durante sua votação na Câmara dos Deputados.
- c) mobilização da sociedade civil para que a Presidente não sancione o novo Código Florestal.
- d) diferentes formas de pressão para suspender as sanções aos desmatadores.

Questão 39 - O dispositivo legal do Veto, mencionado no texto II, define-se como

- a) o poder facultado ao Judiciário de regular os projetos de leis aprovados no Congresso Nacional.
- b) a prerrogativa do Congresso de expedir regulamentos a despeito das demais esferas de poder da República.
- c) o poder garantido ao Executivo de barrar alterações propostas pelo Legislativo em projetos de leis.
- d) o controle exercido pelo Legislativo sobre as decisões do Judiciário.

Questão 40 – Sabendo que 1 hectare equivale a 10.000 m², na hipótese de um produtor rural receber a multa de 50 milhões, mencionada no texto I, isso significa que ele teria desmatado uma área equivalente, aproximadamente, ao estado de

- a) Pernambuco (98.311 km²).
- b) Sergipe (21.910 km²).
- c) São Paulo (248.209 km²).
- d) Paraíba (56.439 km²).

ANEXO V

ESCOLA DiEESF
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

Questões	A	B	C	D
1	(a)	(b)	(c)	(d)
2	(a)	(b)	(c)	(d)
3	(a)	(b)	(c)	(d)
4	(a)	(b)	(c)	(d)
5	(a)	(b)	(c)	(d)
6	(a)	(b)	(c)	(d)
7	(a)	(b)	(c)	(d)
8	(a)	(b)	(c)	(d)
9	(a)	(b)	(c)	(d)
10	(a)	(b)	(c)	(d)
11	(a)	(b)	(c)	(d)
12	(a)	(b)	(c)	(d)
13	(a)	(b)	(c)	(d)
14	(a)	(b)	(c)	(d)
15	(a)	(b)	(c)	(d)
16	(a)	(b)	(c)	(d)
17	(a)	(b)	(c)	(d)
18	(a)	(b)	(c)	(d)
19	(a)	(b)	(c)	(d)
20	(a)	(b)	(c)	(d)

Questões	A	B	C	D
21	(a)	(b)	(c)	(d)
22	(a)	(b)	(c)	(d)
23	(a)	(b)	(c)	(d)
24	(a)	(b)	(c)	(d)
25	(a)	(b)	(c)	(d)
26	(a)	(b)	(c)	(d)
27	(a)	(b)	(c)	(d)
28	(a)	(b)	(c)	(d)
29	(a)	(b)	(c)	(d)
30	(a)	(b)	(c)	(d)
31	(a)	(b)	(c)	(d)
32	(a)	(b)	(c)	(d)
33	(a)	(b)	(c)	(d)
34	(a)	(b)	(c)	(d)
35	(a)	(b)	(c)	(d)
36	(a)	(b)	(c)	(d)
37	(a)	(b)	(c)	(d)
38	(a)	(b)	(c)	(d)
39	(a)	(b)	(c)	(d)
40	(a)	(b)	(c)	(d)

380312

ANEXO VI

Questões para o vestibular de 2012 da Escola DIEESE:

Texto base para as questões 1 e 2:

“O fazendeiro designava aos trabalhadores o número de pés de café que eles poderiam cuidar, colher e beneficiar e atribuía-lhes um pedaço de terra para o cultivo de seus próprios gêneros alimentícios. Além disso, os imigrantes recebiam uma casa, aparentemente grátis. Sua remuneração consistia em metade dos ganhos líquidos com o café e com as colheitas de gêneros alimentícios.”

Verena Stolcke e Michael M. Hall. “A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo”. *Revista Brasileira de História*, p. 83.

Questão 1:

Sabendo que o texto aborda a segunda metade do século XIX, a qual acontecimento e sistema de trabalho os autores se referem?

- a) À introdução de trabalhadores europeus nas lavouras cafeeiras sob o sistema de parceria.
- b) Às condições de trabalho precarizadas vivenciadas pelos migrantes nordestinos no corte de cana.
- c) Ao assalariamento de ex-escravos empregados na produção de gêneros alimentícios.
- d) À contratação de bóias frias sob o sistema de empreitada.

Questão 2:

A respeito da imigração européia no século XIX e XX, é correto afirmar que:

- a) os imigrantes possuíam boas condições de trabalho, que lhes possibilitava gastar boa parte de seu tempo cantando e dançando nos cafezais.
- b) o estado de São Paulo foi o principal receptor da força de trabalho e a imigração foi amplamente subsidiada pelos governos do estado e da nação.
- c) a remuneração por dia de trabalho foi a principal forma de contratação das famílias imigrantes.
- d) o trabalhador europeu substituiu o escravo por ser naturalmente mais apto e mais disciplinado.

Texto base para as questões 3 a 5:

Asa Branca

(Composição de Luíz Gonzaga e Humberto Teixeira, 1947)

Quando oiei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação.
Que braseiro, que fornaia
Nem um pé de prantação
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão.
Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Intonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração.
Hoje longe muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Para eu voltar pro meu sertão.
Quando o verde dos teus óio
Se espalhar na prantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração.

Questão 3:

A partir da letra e considerando o ano de composição da canção “Asa Branca”, é possível afirmar que ela:

- a) aborda os problemas vivenciados pelos nordestinos devido à prática de queimadas.
- b) ilustra a expulsão do sertanejo devido à transposição das águas do Rio São Francisco.
- c) retrata o processo de emigração nordestina motivada pelas periódicas secas da região.
- d) trata o tema da emigração como resultado, exclusivo, da concentração fundiária.

Questão 4: (redigida mais a título de exercício)

Sabendo que a Asa Branca é uma ave migratória (uma espécie de pombo), podemos inferir que:

- a) os autores da canção utilizaram a Asa Branca como uma simples figura de linguagem.
- b) a canção faz uma crítica ao desmatamento e seus impactos sobre a fauna.
- c) o cantor Luiz Gonzaga sofreu uma desilusão amorosa e teve que emigrar.
- d) a canção simboliza as dificuldades vivenciadas pelo sertanejo, que emigra, e o sonho que este possui de um dia regressar.

Questão 5: (precisa ser mais bem formulada)

A respeito da linguagem e do vocabulário utilizados pelos compositores de Asa Branca, depreende-se que:

- a) os compositores fizeram uso da licença poética para valorizar a cultura e o modo de falar dos sertanejos.
- b) a composição ilustra uma crítica à linguagem pouco elaborada do sertanejo em oposição à norma culta.
- c) a canção é marcada por significativos erros gramaticais que dificultam sua compreensão.
- d) a letra reflete a existência de uma variação lingüística que reflete o desenvolvimento sócio-econômico de cada região brasileira.

Texto base para as questões 6 e 7:

“A grande migração de trabalhadores das regiões rurais para as cidades foi um dos fatos marcantes da história social brasileira na segunda metade do século XX. A região Metropolitana de São Paulo (como principal receptora) e o Nordeste (como região de origem de grande parte dos migrantes) possuem papel central nesse processo. A figura do trabalhador nordestino escapando da fome, miséria e, periodicamente, das secas chegando à metrópole industrial em busca de emprego e melhores condições de vida tornou-se um símbolo da migração no imaginário social brasileiro. [...]

Em muitos estudos os migrantes são vistos apenas como cifras, como força de trabalho que se transfere passivamente das regiões menos para as mais desenvolvidas.

Os migrantes rurais nordestinos não foram apenas reflexos de forças econômicas determinadas externamente, embora estivessem imersos nelas. Eles foram agentes do seu próprio movimento e dessa forma, através de estratégias diversas, contribuíram na moldagem do processo migratório.” (O

excerto ficou muito grande, mas não consegui resumi-lo mais sem interferir no conteúdo e no objetivo que tinha ao utilizá-lo.)

Paulo Fonte. *Um Nordeste em São Paulo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008, p. 43-54.

Questão 6:

A partir do trecho acima, pode-se afirmar que o autor:

- a) desconsidera a importância dos fatores econômicos para explicar o processo migratório.
- b) considera uma conjunção de fatores para explicar a migração e vai além, ao interpretar os migrantes como sujeitos ativos deste processo.
- c) corrobora as leituras que afirmam que os migrantes nordestinos estavam apenas fugindo da seca.
- d) reforça as análises que tomam os migrantes nordestinos como simples cifras no processo migratório.

Questão 7:

Dentre os fatores relacionados abaixo, qual o que mais bem explica os motivos de São Paulo ter se caracterizado como o principal centro receptor dos migrantes nordestinos?

- a) A região sudeste possui um clima mais ameno e com chuvas regulares.
- b) O estado de São Paulo sempre foi a locomotiva do Brasil.
- c) A necessidade de trabalhadores para o parque fabril que se desenvolveu na região.
- d) A região possuía uma excelente infra-estrutura para acolher os migrantes.

Texto base para questões 8 a 10:

Construção - Chico Buarque, 1971

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido
Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima

Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego [...]

Questão 8:

Levando em consideração a conjuntura histórica de produção desta música, pode-se afirmar que:

- a) o Brasil vivenciava um período de ampla liberdade, possibilitando a composição de canções abertamente contrárias ao governo.
- b) a letra representava os anseios da juventude que se reuniu em torno do movimento dos caras pintadas.
- c) o país vivenciava um período de recessão decorrente do fracasso da política econômica dos governos militares.
- d) a canção foi composta em um período de intensa repressão política pelo regime militar instalado em 1964.

Questão 9:

Tomando os últimos versos do trecho selecionado acima, deduz-se que:

- a) o compositor descreve um acidente de trabalho na construção civil, ramo historicamente caracterizado por condições de trabalho inadequadas.
- b) o acidente de trabalho foi descrito como resultado exclusivo do descuido do trabalhador.
- c) o período do “Milagre econômico” foi marcado por baixos índices de acidentes de trabalho.
- d) o cantor e compositor Chico Buarque era um reconhecido propagandista do regime militar.

Questão 10: (precisa ser mais bem formulada)

A respeito da estrutura poética utilizada por Chico Buarque na composição de “Construção” é possível afirmar que:

- a) o compositor não teve qualquer preocupação com a construção poética, apenas com a denúncia política.
- b) a letra foi composta em versos dodecassílabos (com doze sílabas poéticas), que sempre terminam numa palavra proparoxítona.
- c) as últimas palavras de cada verso são sempre oxítonas.
- d) a preocupação de Chico Buarque com a estrutura poética se sobrepôs a quaisquer objetivos de posicionamento crítico frente à conjuntura política do país.

Questão 11:

A partir da charge abaixo, é correto afirmar que:

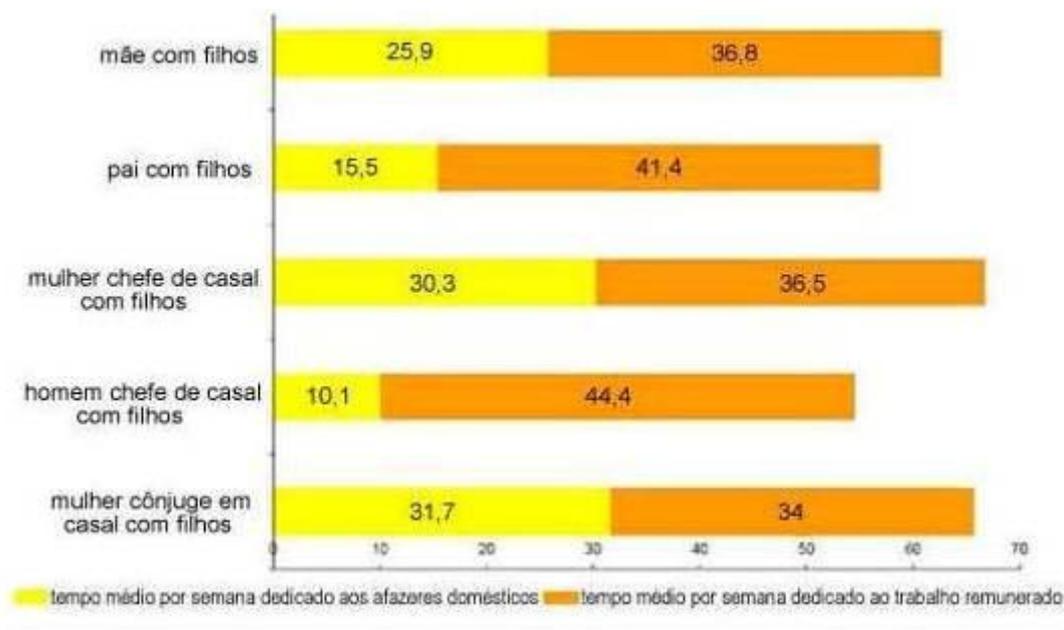


Publicado originalmente em *O Sapateiro*, boletim do Sindicato dos Sapateiros de Franca, em março de 1990.

- a) as mulheres são naturalmente aptas a executarem serviços domésticos, em conjunto com outros trabalhos.
- b) a divisão sexual do trabalho não é um dado natural, mas um fenômeno construído socialmente.
- c) a existência de serviços tipicamente femininos e tipicamente masculinos reflete as diferenças biológicas entre homens e mulheres.
- d) a imagem retrata a dupla jornada de trabalho vivenciada pelas trabalhadoras.

Texto base para a questão 12:

“De 2001 a 2009 a proporção de famílias chefiadas por mulheres no Brasil subiu de aproximadamente 27% para 35% do total. [...] O aumento do número de chefes de família mulheres, no entanto, não implica em uma mudança nos valores familiares tradicionais.”



Adaptado de Rosanne D'Agostinho. *Mulher chefe de família é a que trabalha mais, em casa e no emprego*, diz Ipea. Uol Notícias, 11/11/2010.

Analisando o trecho acima e a tabela, observa-se que:

- a despeito do aumento do número de chefes de famílias mulheres, o trabalho doméstico continua a ser realizado predominantemente por mulheres.
- as mulheres chefes de família dedicam pouco tempo aos afazeres domésticos.
- a maioria dos casais passou a dividir o trabalho doméstico de forma igualitária.
- os homens não se dedicam ao trabalho doméstico porque têm que dedicar a maior parte de seu tempo ao trabalho remunerado para prover o sustento da família.

Texto base para a questão 13:

“Enquanto 61,2% das trabalhadoras tinham 11 anos ou mais de estudo, ou seja, pelo menos o ensino médio completo, para os homens este percentual era de 53,2%. A parcela de mulheres ocupadas com nível superior completo era de 19,6%, também superior ao dos homens (14,2%). Por outro lado, nos grupos de menor escolaridade, a participação dos homens era superior a das mulheres. [...]

O rendimento de trabalho das mulheres, estimado em R\$ 1.097,93, continua inferior ao dos homens (R\$ 1.518,31). Em 2009, comparando a média anual de rendimentos dos homens e das mulheres, verificou-se que as mulheres ganham em torno de 72,3% do rendimento recebido pelos homens.”
IBGE. *Comunicação Social*. 08 de março de 2010. Dados obtidos a partir da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) 2009.

A partir dos dados acima se conclui que:

- a) a diferença entre o nível salarial de homens e mulheres é praticamente irrelevante.
- b) a maioria das mulheres possui mais anos de estudo que os homens, mas percebem salários menores.
- c) as mulheres possuem maior escolaridade e isso se reflete em salários mais elevados que o dos homens.
- d) as mulheres são maioria nos grupos com menor escolaridade e isso resulta em salários inferiores aos dos homens.

Questão 14



(Não é necessário citar a fonte?)

Assinale a frase abaixo que mais se aproxima do modo de pensar do personagem Hagar

- a) “Quem tem boca vai a Roma”. (provérbio)
- b) “Existem duas categorias principais de viajantes: os que viajam para fugir e os que viajam para buscar.” (Erico Veríssimo)
- c) “É que Narciso acha feio o que não é espelho”. (Caetano Veloso)
- d) “Há muitas razões para duvidar e uma só para crer”. (Carlos Drummond de Andrade)

15 a 19

Asa-branca. Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Gravação de 03/03/1947.

Quando “oiei” a terra ardendo
Quá fogueira de São João

Eu perguntei
A Deus do céu, ai
Pru que tamanha judiação (2x)

Que braseiro, que fornaia
Nenhum pé de prantação

Por farta d’água
Perdi meu gado
Morreu de sede
Meu alazão (2x)

Inté mesmo a asa-branca
Bateu asas do sertão

Entonce eu disse
Adeus Rosinha
Guarda contigo
Meu coração (2x)

Hoje longe muitas légua
Numa triste solidão

Espero a chuva
Cair de novo
Pra mim vortá
Pro meu sertão (2x)

Quando o verde dos teus óio
Se espaiar na prantação

Eu te asseguro
Num chore não, viu
Eu vortarei, viu
Meu coração (2x)

Fonte: Memorial Luiz Gonzaga. In: <http://www.recife.pe.gov.br/mlg/gui/Index.php>

Questão 15:

A partir da letra dessa canção e considerando o ano de sua primeira gravação, é possível afirmar que seu principal significado é

- a) retratar o processo de migração nordestina motivada pelas periódicas secas da região.
- b) abordar os problemas vivenciados pelos nordestinos devido à prática de queimadas para o preparo do solo.
- c) ilustrar a adaptação do migrante à vida nos grandes centros urbanos após a migração.
- d) tratar o tema da migração como resultado exclusivo da concentração fundiária.

Questão 16:

Sabendo que a asa-branca é uma ave migratória, podemos inferir que

- a) os autores da canção utilizaram o nome da ave como uma simples figura de linguagem.
- b) a ave foi empregada como um símbolo da migração e do sonho de regresso à terra natal.
- c) a migração nordestina ocorria exclusivamente nos períodos de secas mais severas na região.
- d) a canção faz uma crítica ao desmatamento e seus impactos sobre a flora e a fauna.

Questão 17:

A respeito da linguagem utilizada na composição de Asa-branca, depreende-se que

- a) a canção é marcada por significativos erros gramaticais e por um vocabulário que dificulta sua compreensão.

- b) os autores compuseram uma sátira com o fim de criticar o modo de falar pouco elaborado dos nordestinos.
- c) os compositores fizeram uso da licença poética para valorizar a cultura e as tradições dos sertanejos.
- d) as marcas de linguagem dos nordestinos resultam do desenvolvimento socioeconômico desigual de cada região brasileira.

Questão 18:

A expressão “Quá fogueira de São João” estabelece uma

- a) contraposição entre os momentos de festejo e a tristeza ao abandonar a terra em busca de melhor sorte.
- b) relação direta entre as condições climáticas do agreste nordestino e a miséria dos sertanejos.
- c) crítica ao uso indiscriminado dos recursos naturais pela população nordestina, que leva ao esgotamento do solo.
- d) comparação entre um símbolo da cultura nordestina e a situação de penúria nos períodos de secas prolongadas.

Questão 19:

A respeito da frase “Quando o verde dos teus óio”, é possível afirmar que

- a) representa a esperança das chuvas amenizarem as dificuldades e do migrante retornar para a terra de origem.
- b) realça a beleza e a força da mulher nordestina, que resiste às situações adversas enquanto os homens migram.
- c) faz alusão à melhor sorte que os moradores do litoral têm em comparação com os habitantes do sertão.
- d) o retorno das chuvas é concebido como a solução definitiva para as dificuldades vivenciadas pelos sertanejos.

“A grande migração de trabalhadores das regiões rurais para as cidades foi um dos fatos marcantes da história social brasileira na segunda metade do século XX. A região Metropolitana de São Paulo (como principal receptora) e o Nordeste (como região de origem de grande parte dos migrantes) possuem papel central nesse processo. A figura do trabalhador nordestino escapando da fome,

miséria e, periodicamente, das secas chegando à metrópole industrial em busca de emprego e melhores condições de vida tornou-se um símbolo da migração no imaginário social brasileiro. [...] Em muitos estudos os migrantes são vistos apenas como cifras, como força de trabalho que se transfere passivamente das regiões menos para as mais desenvolvidas.

Os migrantes rurais nordestinos não foram apenas reflexos de forças econômicas determinadas externamente, embora estivessem imersos nelas. Eles foram agentes do seu próprio movimento e dessa forma, através de estratégias diversas, contribuíram na moldagem do processo migratório.” Paulo Fonte. *Um Nordeste em São Paulo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008, p. 43, 54.

Questão 20:

A partir do trecho acima, pode-se afirmar que o autor

- a) desconsidera a importância dos fatores econômicos para explicar o processo migratório e valoriza apenas os aspectos culturais.
- b) considera uma conjunção de fatores para explicar a migração e interpreta os migrantes como sujeitos ativos deste processo.
- c) corrobora as leituras que afirmam que os migrantes nordestinos estavam apenas fugindo da seca e da situação de miséria no sertão.
- d) reforça as análises que tomam os migrantes nordestinos como simples cifras no processo migratório.

Questão 21:

Dentre os fatores relacionados abaixo, qual o que melhor explica os motivos de São Paulo ter se caracterizado como o principal centro receptor dos migrantes nordestinos?

- a) A região sudeste possuía um clima mais ameno e com chuvas regulares.
- b) O estado de São Paulo sempre foi a locomotiva do Brasil e oferecia melhores condições de vida.
- c) São Paulo necessitava de trabalhadores para o parque fabril que se desenvolveu na região.
- d) A região possuía uma excelente infraestrutura para acolher os migrantes que fugiam da seca.

Questão 22:

Dados sobre participação mensal dos rendimentos do trabalho de alguns estratos de renda Brasil 1999-2010 (em %)

Grupo	1999	2004	2009
Os 10% mais pobres	1,0	1,0	1,2
Os 20% mais pobres	3,3	3,5	4,0
Os 50% mais pobres	14,5	16,0	17,8
Os 10% mais ricos	45,7	44,6	42,5
Os 5% mais ricos	33,1	31,7	30,3
O 1% mais rico	13,2	12,7	12,4

Fonte: IBGE. PNAD

Elaboração: DIEESE

A tabela acima agrupa os rendimentos do trabalho dos estratos sociais mais pobres e dos mais ricos, em três períodos, o que permite comparações e a verificação de tendências.

Considerando os dados da tabela avalie as afirmações:

I – a participação do rendimento do trabalho dos 50% mais pobres cresceu em 10 anos.

II – a renda de 1% do estrato mais rico equiparou-se aos rendimentos dos 50% mais pobres em 2009.

III – a distribuição da renda do trabalho aumentou, nesses 10 anos, no Brasil.

- a) apenas as afirmações I e II estão corretas.
- b) apenas a afirmação II esta correta.
- c) apenas as afirmações I e III estão corretas.
- d) todas as afirmações estão corretas.

“O fazendeiro designava aos trabalhadores o número de pés de café que eles poderiam cuidar, colher e beneficiar e atribuía-lhes um pedaço de terra para o cultivo de seus próprios gêneros alimentícios. Além disso, os imigrantes recebiam uma casa, aparentemente grátis. Sua remuneração consistia em metade dos ganhos líquidos com o café e com as colheitas de gêneros alimentícios.”

Verena Stolcke e Michael M. Hall. “A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo”. *Revista Brasileira de História*, p. 83.

Questão 23:

Sabendo que o texto aborda o ingresso de imigrantes europeus no Brasil, na segunda metade do século XIX, a qual sistema de trabalho os autores se referem?

- a) Ao sistema de parceria nas lavouras cafeeiras.
- b) Ao trabalho sob o sistema de empreitada para o cultivo de café.
- c) Ao trabalho assalariado na produção de gêneros alimentícios.
- d) À contratação de trabalhadores remunerados por dia de trabalho.

Questão24:

A respeito da imigração europeia nos séculos XIX e XX, é correto afirmar que

- a) os imigrantes possuíam boas condições de trabalho, padrão de vida elevado e tinham grandes oportunidades de ascensão social.
- b) o estado de São Paulo foi o principal receptor da força de trabalho e a imigração foi amplamente subsidiada pelos governos estadual e federal.
- c) a remuneração por dia de trabalho foi a principal forma de contratação das famílias imigrantes, que também recebiam casas para morar.
- d) o trabalhador europeu substituiu o escravo por ser naturalmente mais apto e mais disciplinado ao trabalho em fazendas de café.

Questão 25:

Qual foi a principal região brasileira produtora de café durante o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX?

- a) O norte do Paraná, que possuía um micro-clima propício à produção de café.
- b) O sul de Minas Gerais, devido às condições climáticas e à posição geográfica estratégica em relação ao Porto de Santos.
- c) O Oeste Paulista, famoso pelo solo de “terra roxa” e com grande disponibilidade de terras para o cultivo de café.
- d) O vale do Paraíba, no Rio de Janeiro, que sucedeu São Paulo, após o esgotamento do solo paulista.

“Salve, Jorge

Exposição no Museu da Língua Portuguesa repassa trajetória do escritor baiano, que faria cem anos em 2012.

Jorge político. Jorge sedutor. Jorge sincrético. O papel de Jorge Amado foi além do de escritor. Ao falar de uma Bahia viva e plural, ele traduziu todo um Brasil e enalteceu realidades até então timidamente exploradas na literatura.

O autor tem essa faceta múltipla explorada na exposição “Jorge Amado e Universal”, que abriu hoje no Museu da Língua Portuguesa. A mostra faz parte das atividades de comemoração do centenário dele, celebrado em agosto.”

Fonte: Jornal Metro, 17/04/2012.

Questão 26:

A palavra do texto que mais se aproxima, quanto ao sentido, do adjetivo “sincrético” (L. 1) é

- a) “político”.
- b) “sedutor”.
- c) “viva”.
- d) “plural”.

Questão 27:

O comentário mais adequado para o uso no texto da sequência “do de”, no trecho “além do de escritor” é:

- a) subentende-se, aí, um termo usado anteriormente.
- b) constitui um erro gramatical, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- c) o mais adequado seria inverter a sequência, ou seja, “além de do escritor”.
- d) antecipa um termo que será usado na última frase do texto.

Questão 28:

No trecho “Ao falar de uma Bahia viva”, o verbo “falar” foi empregado numa acepção (sentido que uma palavra assume em um dado contexto) semelhante à da seguinte frase:

- a) O candidato foi escolhido porque declarou falar vários idiomas.
- b) Falou o tempo todo para um auditório atento.
- c) Em suas crônicas, ele falava sempre de cinema.
- d) A razão desaparece quando o coração fala.

“**Gabriela, cravo e canela** narra o caso de amor entre o árabe Nacib e a sertaneja Gabriela e compõe uma crônica do período áureo na região de Ilhéus. Além do quadro de costumes, o livro descreve alterações profundas na vida social da Bahia dos anos 1920: a abertura do porto aos grandes navios leva à ascensão do exportador carioca Mundinho Falcão e ao declínio dos coronéis, como Ramiro Bastos.”

Fonte: <http://www.jorgeamado.com.br>

Questão 29:

Considerada a região mencionada no texto, conclui-se que a lacuna (L. 2) deverá ser corretamente preenchida por

- a) do cacau.
- b) da cana-de-açúcar.
- c) do café.
- d) da borracha.

Questão 30:

Tendo em vista o contexto histórico do referido romance, é correto afirmar que os coronéis mencionados no texto

- a) lideravam as transformações políticas por que passava a região de Ilhéus.
- b) acumulavam a função de chefes militares com a de altos funcionários públicos.
- c) eram grandes latifundiários e típicos representantes de uma sociedade patriarcal.
- d) comandavam grupos de cangaceiros, a exemplo do Capitão Virgulino (Lampião).

Questão 31:

No título da exposição (“Jorge Amado e Universal”), o sobrenome do escritor serviu para se obter um recurso retórico denominado

- a) redundância.
- b) metáfora.
- c) paradoxo.
- d) trocadilho.

Desfile militar marca primeiro grande discurso de novo líder da Coreia do Norte

Kim Jong-un falou durante mais de 20 minutos e disse que monopólio de tecnologia militar não está mais nas mãos dos imperialistas.

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un fez seu primeiro grande discurso ao público como líder do país.

Para acompanhar o primeiro discurso, o governo organizou uma grande parada militar.

O discurso de Kim Jong-un foi na praça central da capital, Pyongyang, e, antes de subir ao pódio, o jovem líder norte-coreano sorria e conversava, demonstrando uma postura mais relaxada que os líderes anteriores.

Em seu discurso, Kim Jong-un elogiou os militares norte-coreanos e disse que o tempo em que o país podia ser ameaçado tinha acabado para sempre. E que o monopólio da tecnologia militar não estava mais nas mãos dos imperialistas.

Durante o desfile militar, o que parece ser um novo míssil foi mostrado.

Folha de S.Paulo, 16/04/2012

Questão 32:

De acordo com o texto, o novo líder da Coreia do Norte distinguiu-se dos anteriores por

- a) ter feito um discurso grandioso e longo.
- b) promover um desfile militar de grandes proporções.
- c) ter assumido publicamente um comportamento mais descontraído.
- d) negar que seu país tenha recebido ameaças de países inimigos.

Questão 33:

O novo líder da Coreia do Norte assumiu o poder como consequência

- a) do recente desmembramento da Coreia.
- b) da morte de seu pai.
- c) de um golpe de estado.
- d) de tumultuada eleição.

Questão 34:

Ao afirmar que o “monopólio de tecnologia militar não está mais nas mãos dos imperialistas”, Kim Jong-un referia-se à geopolítica representada, principalmente, pelo seguinte país:

- a) China.
- b) Japão.
- c) Estados Unidos.
- d) Coreia do Sul.

**Valor da cesta básica nacional e tempo de trabalho necessário para sua aquisição.
2009 – 2010 médias anuais**

Capitais	2009		2010	
	Valor em R\$	Tempo de trabalho	Valor em R\$	Tempo de trabalho
Belém	202,97	97h 02min	216,13	93h 14 min
Porto Alegre	243,12	116h12min	248,11	107h01min
Salvador	195,40	93h 24min	204,13	88h 03min
São Paulo	229,82	109h 53min	247,90	106h 56min

Fonte:

DIEESE

Esta tabela apresenta os valores da Cesta Básica Nacional, para 4 capitais, calculados com base no Decreto-lei n. 399 de 30/04/1938 e o tempo que o trabalhador que ganha salário mínimo precisa trabalhar para comprá-la, conforme a jornada legal de trabalho de 220

horas mensais.

Questão 35

Ao analisar as informações da tabela acima, é correto afirmar que

- a) se o tempo de trabalho necessário para adquirir uma cesta básica é menor onde o valor da cesta básica é menor, o valor da cesta não tem relação com o salário.
- b) se o valor da cesta aumenta e o tempo de trabalho necessário para adquirir a cesta diminui, o salário aumentou.
- c) se o tempo de trabalho necessário para adquirir uma cesta básica não é o mesmo nas diferentes capitais, o salário mínimo não é o mesmo nessas cidades.
- d) se o valor da cesta aumenta e o tempo de trabalho necessário para adquirir a cesta aumenta, o salário aumentou.

Questão 36

Onde o salário mínimo tem o menor e o maior poder de compra respectivamente?

- a) Porto Alegre e Salvador.
- b) São Paulo e Porto Alegre.
- c) Belém e São Paulo.
- d) Salvador e Belém.

“Estado Novo: consolidando o modelo” Que título é esse?

“Com a ditadura solidamente instalada no poder a partir de 1937, a estrutura corporativa pôde avançar significativamente. A constituição de 1934, que havia imposto alguns revezes ao governo, foi substituída por outra, claramente inspirada na Carta del Lavoro, de Mussolini. Em 1939, foi organizado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), responsável pelo estrito controle dos meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio) e pela divulgação das realizações governamentais. Nada vinha a público sem antes passar pelos censores do DIP. No âmbito da legislação social, merecem destaque a lei do Salário Mínimo (1940), a inauguração da Justiça do trabalho (1941) e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT-1943), que ordenava e sistematizava a legislação social e trabalhista. Proibiram-se as greves, entendidas como medida antissocial. Em 1940, instituiu-se o imposto sindical, que obrigava todo empregado, fosse ou não sindicalizado, a contribuir anualmente com um dia de trabalho para o sindicato de sua categoria.” (Tania Regina de Luca: *Indústria e trabalho na história do Brasil.*) Faltou completar a referência.

Questão 37

O texto trata de um período específico da História do Brasil, a ditadura do Estado Novo (1937 - 1945) estabelecida por Getúlio Vargas. A partir do trecho, podemos afirmar que

- a) o Estado Novo foi marcado pela promulgação de uma nova constituição que respondia aos anseios da população mais pobre do país.
- b) o período abordado estabeleceu medidas de proteção social e também de controle dos trabalhadores.
- c) o controle dos meios de comunicação, estabelecido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, era compatível com o regime democrático que garantiu direitos aos trabalhadores.
- d) o avanço da estrutura corporativa, que “atrelava” os sindicatos ao aparelho do Estado, proporcionou uma maior liberdade de ação sindical com a instituição do imposto que garantia a sua sobrevivência.

“CLT, 60, deverá passar por ‘faxina’. (Não deveria vir abaixo do texto anterior?)

Às vésperas de completar 60 anos, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) deve ter pelo menos 100 dos seus 922 artigos eliminados. A “faxina” na legislação trabalhista está ganhando forma através de um anteprojeto de lei em elaboração no Ministério do Trabalho.

Se aprovada, será a maior modificação já realizada na legislação trabalhista do país, que praticamente não foi alterada desde 1º. de maio de 1943, quando o então presidente Getúlio Vargas sancionou a lei.

Para o Ministério do Trabalho, “limpar” a CLT significa retirar as “células mortas” da lei, mas não implica retirar direitos já conquistados pelos trabalhadores, como férias, 13º. salário, licença-maternidade, jornada de trabalho de 44 horas e FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).”
Folha de São Paulo, 22/04/2003.

Questão 38

Os dois textos tratam da regulamentação das relações de trabalho em conjunturas distintas. Acerca desses períodos históricos, podemos afirmar que

- a) o primeiro trata do tema durante um regime ditatorial e o segundo durante o período democrático.

- b) o primeiro e o segundo estão em contextos de transição democrática.
- c) os dois textos tratam da sujeição dos trabalhadores em regimes ditatoriais.
- d) o primeiro trata de uma democracia em transição e o segundo de um período de democracia consolidada.

Questão 39

A reforma da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é matéria de discussão há várias décadas. Durante a última década, o principal argumento para sua modificação foi que ela:

- a) resultou de uma cópia da Constituição elaborada por Mussolini na Itália fascista, portanto, inadequada para as relações de trabalho no Brasil.
- b) necessita ser reformada, pois a proibição das greves é incompatível com o regime democrático.
- c) é uma “camisa de força” diante das recentes transformações no mundo do trabalho.
- d) precisa ser alterada para garantir conquistas históricas dos trabalhadores e efetivar a aplicação do 13º. Salário.

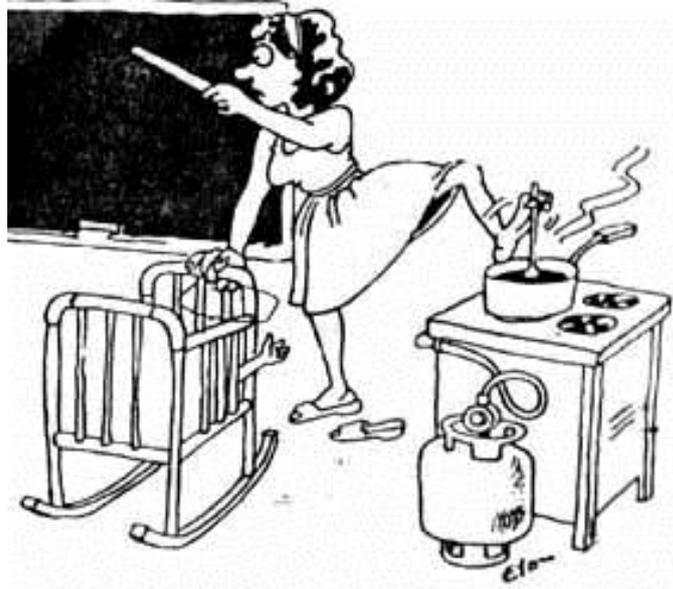
Questão 40

Se o valor do salário mínimo subiu de R\$ 500,00 para R\$ 550,00 e o custo de vida subiu 10%, para quem vive do salário mínimo, isso significa que

- a) o salário subiu menos que o custo de vida.
- b) o salário subiu duas vezes o custo de vida.
- c) o custo de vida aumentou tanto quanto o salário mínimo.
- d) o custo de vida aumentou menos que o salário.

Questão 41

A charge abaixo retrata de forma caricaturada a dupla jornada de trabalho vivenciada pelas mulheres trabalhadoras – no caso uma professora. A respeito deste tema, é possível afirmar que

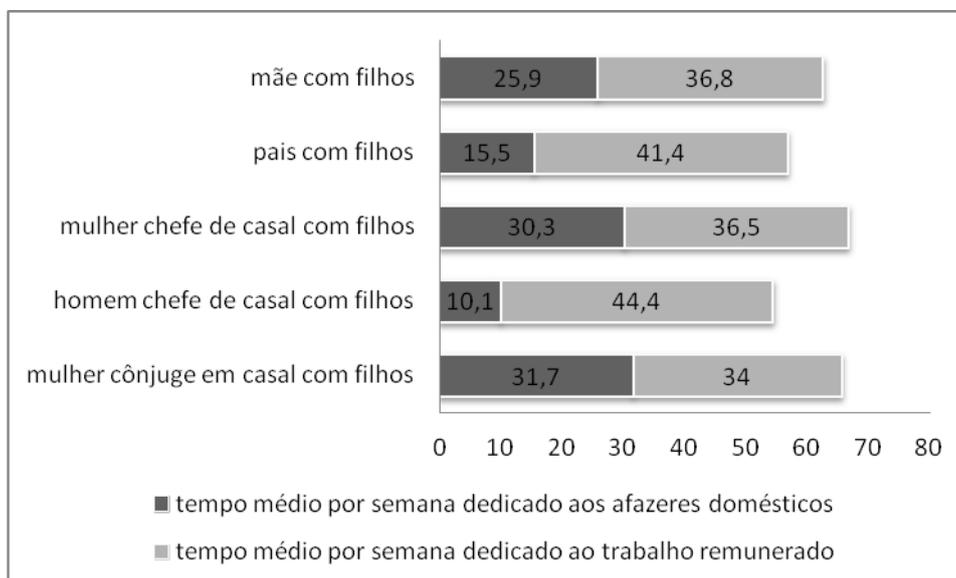


Fonte: <http://ialexandria.sites.uol.com.br/charges/comuns/032ch.htm>

- a) as mulheres são naturalmente aptas a executarem serviços domésticos e capazes de fazê-lo em conjunto com outros trabalhos.
- b) a divisão sexual do trabalho não é um dado natural, mas um fenômeno construído socialmente e reforçado pelo assalariamento.
- c) a existência de trabalhos tipicamente femininos e tipicamente masculinos reflete as diferenças biológicas entre homens e mulheres.
- d) os homens são os responsáveis pelo sustento da família e as mulheres os ajudam, dividindo seu tempo entre o trabalho assalariado e o doméstico.

Questão 42

“De 2001 a 2009 a proporção de famílias chefiadas por mulheres no Brasil subiu de aproximadamente 27% para 35% do total. [...] O aumento do número de chefes de família mulheres, no entanto, não implica em uma mudança nos valores familiares tradicionais.”



Adaptado de Rosanne D'Agostinho. *Mulher chefe de família é a que trabalha mais, em casa e no emprego, diz Ipea*. Uol Notícias, 11/11/2010.

Questão 43

Analisando o trecho acima e a tabela, por que a autora concluiu que não ocorreu uma mudança nos valores familiares tradicionais?

- Porque o trabalho feminino assalariado requer menos tempo que o dos homens e isso permite que as mulheres dediquem maior tempo aos afazeres domésticos.
- Porque o aumento do número de chefes de famílias mulheres não foi seguido por uma divisão equânime das tarefas domésticas.
- Porque os homens continuam a trabalhar mais que as mulheres, visto que têm a função de prover o sustento da família.
- Porque é função das mulheres realizarem as tarefas domésticas, já que são mais caprichosas e aptas a realizarem trabalhos delicados.

Texto Aristóteles sobre Política

“O homem é um animal político, mais do que qualquer abelha ou qualquer outro animal gregário. Afinal, como dizemos com frequência, a Natureza não faz nada em vão. E somente os homens entre

os animais são dotados da fala. É verdade que a voz serve para significar a dor e o prazer, e é por isso que a encontramos também nos animais: sua natureza se elevou até a capacidade de perceber dor e prazer, e de significá-los. Mas a fala existe para manifestar o útil e o nocivo, e também, por conseguinte, o justo e o injusto. Por isso, há uma só coisa, típica dos seres humanos, que os separa dos animais: a percepção do bem e do mal, do justo e do injusto, e de outras noções como essas. E o fato de que essas noções são possuídas em comum é que dá origem às famílias e às cidades”.

(Aristóteles. *Política in Juvenal Savian Filho, Argumentação a ferramenta do filosofar. Martins Fontes, SP. 2010, p. 49-50*) *Corrigir a referência, não está de acordo com as normas.*

Questão 44

Quais as principais conclusões de Aristóteles nesse texto ?

- a) O homem é um animal político que se distingue dos animais porque tem a percepção de questões morais.
- b) Muitos animais são dotados de fala.
- c) O homem possui a fala apenas para transmitir dor e prazer.
- d) O homem é um animal político porque deu origem a família e às cidades.

Questão 45

“Que ódio é esse ? Após assistir, ainda muito recentemente em termos históricos, à avalanche de xenofobia e racismo que dominou a Europa durante a Segunda Guerra Mundial e nos anos que a precederam, sob a hegemonia nazifascista; após atravessar os séculos de intolerância religiosa, que resultou no processo de inquisição contra todos aqueles que discordavam dos cânones da Igreja Católica na idade média e na moderna, o mundo depara hoje, mais uma vez, com novas ondas de racismo, antissemitismo e nacionalismo xenófobo. Mesmo em alguns países como o Brasil onde essas ideologias nunca chegaram a ter presença expressiva, vê-se o seu renascimento.” (Helena Salem. *As tribos do mal: o neonazismo no Brasil e no mundo. Sao Paulo: Atual, 1995, p. 1.*)

Com base no texto é possível dizer que

- a) após a segunda guerra mundial, o nazismo foi derrotado, encerrando definitivamente o ódio aos estrangeiros (xenofobia), o antissemitismo e o racismo.
- b) no Brasil não existem movimentos neonazistas.
- c) no mundo de hoje, surgiram novamente movimentos baseados na intolerância religiosa, de raça e contra os estrangeiros.

- d) a Igreja Católica na idade média e na moderna punia a intolerância religiosa dos que discordavam dos seus cânones (preceitos ou regras).

Questão 46

País tem queda recorde nos índices de mortalidade infantil, mostra IBGE (O Estado de São Paulo, 28/04/2012, página A20 Luciana Nunes Leal , Wilson Tosta) (Creio que a melhor forma de citar notícia de jornal é seguir o padrão, autor e depois o jornal. O que acham?)

Dados do Censo 2010 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a mortalidade infantil no primeiro ano de vida caiu 47,6%. Em 2000, a cada mil crianças nascidas vivas, 29,7 morriam antes de completar um ano. Em 2010, o número ficou em 15,6. A maior queda foi registrada na região Nordeste, que ficou com 58,6%. Apesar da queda significativa, decorrente das políticas públicas de prevenção, da transferência direta de renda, da redução da taxa de fecundidade, da melhoria do saneamento básico, a taxa brasileira continua muito distante da de países da América Latina como Cuba (5,04 mortes por mil nascidos vivos) e Chile (6,99). Esse trecho faz parte da notícia cuja manchete foi citada acima? Ele deveria vir entre aspas e a referência deveria vir abaixo dele.

Com base no texto acima é possível concluir que

- a) a queda do índice de mortalidade infantil se explica, entre outros motivos, pela redução espontânea da taxa de natalidade e melhoria no saneamento básico.
- b) o número de crianças que sobreviviam ao primeiro ano de vida, entre 2000 e 2010, era de 29,7 em cada mil nascimentos.
- c) a maior queda do índice foi registrada no nordeste devido a migração das mães para o sudeste e a redução da taxa de fecundidade.
- d) a queda da mortalidade infantil se explica, entre outros fatores, pelo aumento da renda, menor número de filhos por família e maior escolaridade das mães.

Trabalho escravo resiste na sexta maior economia do mundo,

Em dez anos, entre 2002 e 2011, os fiscais da área trabalhista libertaram 37.780 brasileiros que trabalhavam na zona rural em situações análogas à da escravidão. Na média, isso significa 3.778

casos por ano. Só em 2007 foram quase 6 mil, de acordo com estatísticas que podem ser encontradas no site do Ministério do Trabalho. O Pará é o Estado com maior quantidade de ocorrências.

Esses números fazem parte do pano de fundo do debate sobre a Proposta de Emenda Constitucional 438 que tramita há quase onze anos [...] na Câmara. Mais conhecida como a PEC do Trabalho Escravo, ela prevê o confisco da propriedade rural onde trabalho escravo for encontrado. (Roldão Arruda. Estadão online. Depois citar o texto entre aspas e por fim a referência ou fonte)

Questão 47

- 1- Quando o autor salienta que trabalhadores foram encontrados em “situações análogas à da escravidão” ao que ele se refere?
- a) Aos trabalhadores que não recebem nenhum salário e são obrigados a permanecer sob o controle de um proprietário.
 - b) A um regime de trabalho compulsório, resultado do endividamento com alimentação e moradia dentro das propriedades rurais sem o direito de deixar o local.
 - c) À semelhança entre o regime de trabalho nas propriedades rurais àquele realizado por escravos durante o século XIX. (escravidão não foi apenas no XIX)
 - d) À necessidade de trabalhadores precários nas grandes propriedades rurais voltadas para a produção de cana-de-açúcar.

Questão 48

A proposta de emenda constitucional para erradicar o “trabalho escravo” apresenta, dentre os seus itens

- a) a responsabilização dos proprietários rurais pelas condições de saúde e moradia dos trabalhadores.
- b) uma maior fiscalização das propriedades rurais para regularizar as condições de trabalho nas grandes fazendas.
- c) maior punição dos proprietários que fazem uso do trabalho compulsório a partir do aumento das multas sobre a terra.
- d) desapropriação da terra onde for encontrado trabalhador sob o regime citado e sua utilização para fins de reforma agrária.

Questão 49

A crítica apresentada no texto mostra uma incompatibilidade da situação do trabalho com a situação do país em termos econômicos. Ela pode ser sintetizada com a frase:

- a) Só é possível o crescimento com a precarização do trabalho.
- b) Apesar de ser uma grande economia, o Brasil mantém relações de trabalho inaceitáveis.
- c) Somente com novas e duras leis será possível alcançar um desenvolvimento aceitável para o país.
- d) O país ainda não superou o seu passado escravocrata e permanece subdesenvolvido economicamente.

Leia os texto abaixo:

“18/11, dia histórico: leis criam Comissão da Verdade e abrem Estado

BRASÍLIA – 18 de novembro de 2011 tem tudo para ser encarado pelas gerações futuras como uma data histórica na jovem democracia brasileira, ainda que alguns setores da sociedade, com razão, vejam insuficiências a limitar o alcance da definição. Nesta data, a abertura das estranhas do Estado torna-se uma regra. O passado cinzento que violentou quem reclamava democracia será devassado. O presente semitranslúcido avançará rumo a uma transparência quase total.” (André Barrocal, Carta

Maior,

18/11/2011.

http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=18991)

Questão 50

Em relação à Comissão da Verdade, mencionada no primeiro texto, pode-se afirmar que

- a) tem como objetivo estabelecer as verdades históricas a partir do debate em uma comissão.
- b) examinará as violações de direitos humanos praticadas no Brasil, em especial, na ditadura militar. Pega deste os anos 1940.
- c) tem o objetivo de estabelecer medidas de transparência dentro da estrutura do Estado brasileiro.
- d) Objetiva investigar crimes cometidos e que acabaram em condenação de inocentes.

Questão 51

De acordo com o autor da matéria, dia 18 de novembro de 2011 é considerado, um dia histórico, pois

- a) a aprovação da lei mencionada auxiliará no combate a corrupção ao permitir acesso aos documentos produzidos pelo governo.
- b) a investigação da verdade resultará na produção de uma educação de maior qualidade.
- c) o avanço no processo democrático será resultado de um aumento na transparência do Estado.
- d) a publicação da lei garantirá um melhor funcionamento administrativo, garantido pela transparência do Estado .

“O Memorial da Resistência de São Paulo é uma instituição dedicada à preservação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do Brasil republicano (1889 à atualidade) na parte do edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo – Deops/SP, uma das polícias políticas mais truculentas do país, principalmente durante o regime militar. (...)

Lugares da Memória é um programa do museu que tem por objetivo o inventário e sinalização dos lugares da memória da resistência e da repressão políticas do estado de São Paulo.” (Memorial da Resistência do Estado de São Paulo. www.memorialdaresistenciasp.org.br)

Questão 52

Muitos lugares registram as memórias das ações de controle, repressão e resistência políticas durante os dois regimes autoritários – Estado Novo (1937-1945) e a Ditadura Militar (1964-1985) . Como a sinalização destes espaços pode auxiliar a sociedade?

- a) Ao disseminar informações, são instrumentos potenciais de educação para cidadania.
- b) Podem estimular o aumento do setor turístico e hoteleiro na cidade de São Paulo.
- c) Relembrar o passado e mostrar a ação da resistência política pelas ruas da cidade.
- d) Apresentar a cidade como palco apenas de repressão por parte do aparato estatal.

Questão 53

Economia solidária

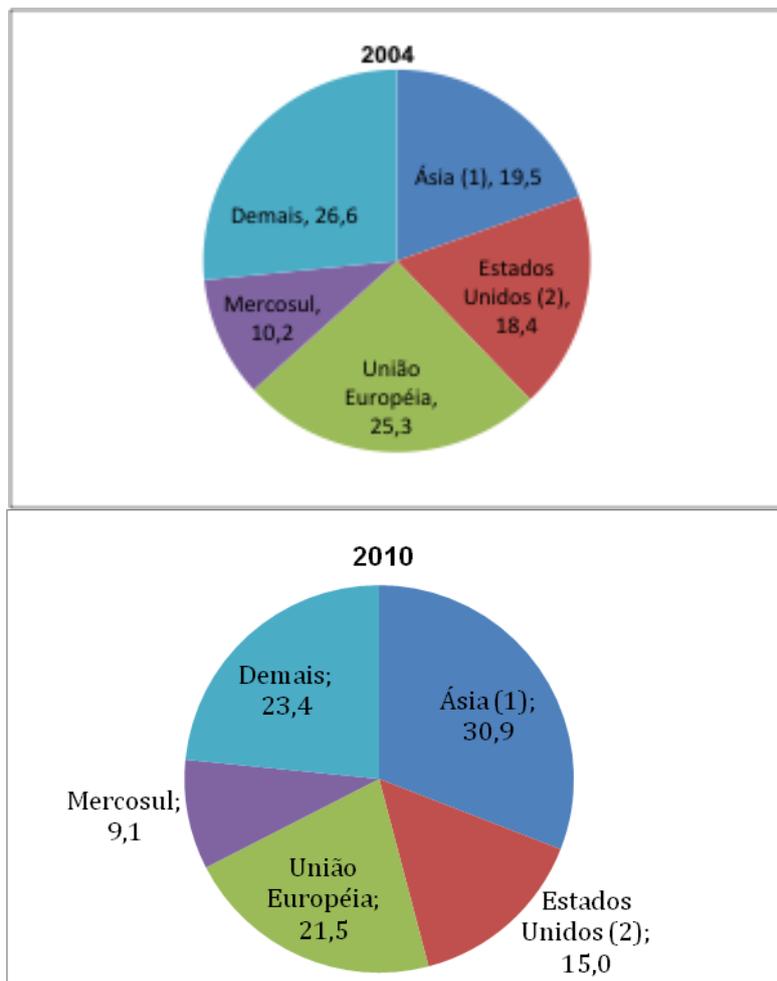
É uma forma de produção, consumo e distribuição de riqueza centrada na valorização do ser humano e não do capital. Tem base associativista e cooperativista, e é voltada para a produção, consumo e comercialização de bens e serviços de modo autogerido, tendo como finalidade a reprodução ampliada da vida. Preconiza o entendimento do trabalho como um meio de libertação humana dentro de um processo de democratização econômica, criando uma alternativa à dimensão alienante e assalariada das relações do trabalho capitalista. Além disso, a Economia Solidária possui uma finalidade multidimensional, isto é, envolve a dimensão social, econômica, política, ecológica e cultural. Isto porque, além da visão econômica de geração de trabalho e renda, as experiências de Economia Solidária se projetam no espaço público, no qual estão inseridas, tendo como perspectiva a construção de um ambiente socialmente justo e sustentável

De acordo com o autor, a dimensão humana da economia solidária está:

- a) No caráter associativo e cooperativo, que busca a democratização econômica a partir de uma finalidade multidimensional.
- b) Em sua perspectiva anticapitalista ao passo que fomenta a produção e o consumo dentro de associações sem moeda de troca.
- c) Dentro de uma maior preocupação com questões ambientais de maneira que o lucro obtido nas trocas seja utilizado na preservação do meio-ambiente.
- d) Na articulação de maneiras de geração de renda para investimento em uma educação mais sólida voltada para o mercado de trabalho.

Origem das importações brasileiras

2004-2010 (em %)



Fonte: MDC Secex
Elaboração : Dieese
Notas : 1 – exclusive Oriente Medio
2 – inclusive Porto Rico

Questão 54

Os gráficos acima representam a evolução das importações do Brasil em 2004 e 2010, mostrando a origem das importações. Observando os dois gráficos, podemos afirmar que :

- a – houve uma diminuição das importações brasileiras
- b - os principais países exportadores são os mais ricos da União Européia
- c - a China altera o quadro assumindo a posição de principal exportador para o Brasil
- d –

Questão 55**Distribuição da renda do Trabalho**

Brasil 1999-2010 (em %)

Grupo	1999	2004	2009
Os 10% mais pobres	1,0	1,0	1,2
Os 20% mais pobres	3,3	3,5	4,0
Os 50% mais pobres	14,5	16,0	17,8
Os 10% mais ricos	45,7	44,6	42,5
Os 5% mais ricos	33,1	31,7	30,3
O 1% mais rico	13,2	12,7	12,4

Fonte: IBGE. PNAD

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Rendimento mensal de todos os trabalhos dos ocupados, de 10 ou mais anos de idade

Obs.: a) Em 1999, os dados não incluem os rendimentos da população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá

b) Exclusive as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos

A tabela acima mostra a distribuição de rendimentos de pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento de trabalho, por classes de rendimento, de 1999 a 2009. A tabela agrupa os rendimentos do trabalho dos mais pobres e dos mais ricos em três períodos para permitir comparações e verificar tendências. O que podemos dizer sobre as afirmações abaixo :

I – a participação de rendimento do trabalho dos 50% dos mais pobres cresceu em 10 anos

II – os reajustes do salario mínimo foram superiores aos reajustes das remunerações mais elevadas

III – em 10 anos a participação dos 50% dos mais pobres cresceu e a dos 1% mais ricos diminuiu

IV - a desigualdade dos rendimentos do trabalho diminuiu nesses 10 anos, no Brasil

V - em 1999 a participação da renda dos 1% dos mais ricos era muito próxima da renda de 50% dos mais pobres.

a - as afirmações I e III estão corretas

b - as afirmações II e IV estão corretas

c – as afirmações II e V estão corretas

d - todas as afirmações estão corretas

A partir da leitura dos textos abaixo, responda as questões:

“Estado Novo: consolidando o modelo

Com a ditadura solidamente instalada no poder a partir de 1937, a estrutura corporativa pôde avançar significativamente. A constituição de 1934, que havia imposto alguns revezes ao governo, foi substituída por outra, claramente inspirada na Carta Del Lavoro, de Mussolini. Em 1939, foi organizado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), responsável pelo estrito controle dos meios de comunicação de massa (Jornais, revistas, rádio) e pela divulgação das realizações governamentais. Nada vinha a público sem antes passar pelos censores do DIP. No âmbito da legislação social, merecem destaque a lei do Salário Mínimo (1940), a inauguração da Justiça do trabalho (1941) e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT-1943), que ordenava e sistematizava a legislação social e trabalhista. Proibiram-se as greves, entendidas como medida antissocial. Em 1940, instituiu-se o imposto sindical, que obrigava todo empregado, fosse ou não sindicalizado, a contribuir anualmente com um dia de trabalho para o sindicato de sua categoria. (Tania Regina de Luca: *Indústria e trabalho na história do Brasil.*)

“CLT, 60, deverá passar por ‘faxina’.

Às vésperas de completar 60 anos, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) deve ter pelo menos 100 dos seus 922 artigos eliminados. A “faxina” na legislação trabalhista está ganhando forma através de um anteprojeto de lei em elaboração no Ministério do Trabalho.

Se aprovada, será a maior modificação já realizada na legislação trabalhista do país, que praticamente não foi alterada desde 1º. de maio de 1943, quando o então presidente Getúlio Vargas sancionou a lei.

Para o Ministério do Trabalho, “limpar” a CLT significa retirar as “células mortas” da lei, mas não implica retirar direitos já conquistados pelos trabalhadores, como férias, 13º. salário, licença-maternidade, jornada de trabalho de 44 horas e FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).”
Folha de São Paulo, 22/04/2003.

Questão 56

2- O primeiro texto trata de um período específico da História do Brasil, a ditadura do Estado Novo (1937 - 1945) estabelecida por Getúlio Vargas. A partir do trecho, podemos afirmar que:

- e) O Estado Novo foi marcado pela promulgação de uma nova constituição que respondia aos anseios da população mais pobre do país.
- f) O período abordado estabeleceu medidas de proteção social e também de controle dos trabalhadores.

- g) O controle dos meios de comunicação, estabelecido pelo Departamento de Imprensa e propaganda, era compatível com o regime democrático que garantiu direito aos trabalhadores.
- h) O avanço da estrutura corporativa, que “atrelava” os sindicatos ao aparelho do Estado, proporcionou uma maior liberdade de ação sindical com a instituição do imposto que garantia a sua sobrevivência.

Questão 57

Os dois textos tratam da regulamentação das relações de trabalho em dois períodos distintos. Acerca desses períodos, podemos afirmar que:

- e) o primeiro trata do tema durante um regime ditatorial e o segundo durante o período democrático.
- f) O primeiro e o segundo estão em contextos de transição democrática.
- g) os dois textos tratam da sujeição dos trabalhadores em regimes ditatoriais.
- h) o primeiro trata de uma democracia em transição e o segundo de um período de democracia consolidada.

Questão 58

A reforma da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é matéria de discussão há várias décadas. Durante a última década, o principal argumento para sua modificação foi que ela:

- e) resultou de uma cópia da Constituição elaborada por Mussolini na Itália fascista, portanto, inadequada para as relações de trabalho no Brasil.
- f) necessita ser reformada, pois a proibição das greves é incompatível com o regime democrático.
- g) é uma “camisa de força” diante das recentes transformações no mundo do trabalho.
- h) precisa ser alterada para garantir conquistas históricas dos trabalhadores e efetivar a aplicação do 13º. Salário.

Questão 59

Acerca do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, podemos afirmar que:

- a) Seu objetivo era garantir ao patrão o devido ressarcimento caso o trabalhador abandonasse o emprego sem antes efetuar o pedido formal de demissão e cumprir o aviso prévio.
- b) Foi criado durante a ditadura militar (1964 - 1985) para eliminar o direito de estabilidade no emprego e instituir um fundo a ser resgatado pelo trabalhador após a sua demissão.

- c) Passou a servir como garantia ao trabalhador de receber suas férias acumuladas após dez anos de trabalho ininterrupto em uma mesma empresa, caso não gozasse deste direito durante a relação de trabalho.
- d) Serviu como padrão de contagem do tempo de trabalho desenvolvido pelo trabalhador durante a manutenção do vínculo empregatício dentro de uma mesma empresa por um tempo superior a dez anos de carteira assinada.

Trabalho escravo resiste na sexta maior economia do mundo

Em dez anos, entre 2002 e 2011, os fiscais da área trabalhista libertaram 37.780 brasileiros que trabalhavam na zona rural em situações análogas à da escravidão. Na média, isso significa 3.778 casos por ano. Só em 2007 foram quase 6 mil, de acordo com estatísticas que podem ser encontradas no site do Ministério do Trabalho. O Pará é o Estado com maior quantidade de ocorrências.

Esses números fazem parte do pano de fundo do debate sobre a Proposta de Emenda Constitucional 438 que tramita há quase onze anos (...) na Câmara. Mais conhecida como a PEC do Trabalho Escravo, ela prevê o confisco da propriedade rural onde trabalho escravo for encontrado. (Roldão Arruda. Estadão online).

Questão 60

Quando o autor salienta que trabalhadores foram encontrados em “situações análogas à da escravidão” ao que ele se refere?

- e) os trabalhadores não recebem nenhum salário e são obrigados a permanecer sob o controle de um proprietário.
- f) a um regime de trabalho compulsório, resultado do endividamento com alimentação e moradia dentro das propriedades rurais sem o direito de deixar o local
- g) a semelhança entre o regime de trabalho nas propriedades rurais àquele realizado por escravos durante o século XIX
- h) a necessidade de trabalhadores precários nas grandes propriedades rurais voltadas para a produção de cana-de-açúcar

Questão 61

De acordo com o texto, tais condições de trabalho são predominantes em qual região do país?

- a) Sul

- b) Sudeste
- c) Centro-oeste
- d) Nordeste
- e) Norte

Questão 62

A proposta de emenda constitucional para erradicar o “trabalho escravo” apresenta, dentre os seus itens:

- e) a responsabilização dos proprietários rurais pelas condições de saúde e moradia dos trabalhadores.
- f) uma maior fiscalização das propriedades rurais para regularizar as condições de trabalho nas grandes fazendas
- g) maior punição dos proprietários que fazem uso do trabalho compulsório a partir do aumento das multas sobre a terra
- h) desapropriação da terra onde for encontrado trabalhador sob o regime citado e sua utilização para fins de reforma agrária

Questão 63

A crítica apresentada no texto mostra uma incompatibilidade da situação do trabalho com a situação do país em termos econômicos. Ela pode ser sintetizada com a frase:

- e) só é possível o crescimento com a precarização do trabalho
- f) apesar de ser uma grande economia o Brasil mantém relações de trabalho inaceitáveis
- g) somente com novas e duras leis será possível alcançar um desenvolvimento aceitável para o país
- h) o país ainda não superou o seu passado escravocrata e ainda permanece subdesenvolvido economicamente

“Veta, Dilma



A voz do povo: Um movimento contra a reforma do Código Florestal tomou Brasília e as redes sociais

Foi uma vergonha. A menos de dois meses da Rio+20, a Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável, a Câmara dos Deputados aprovou um Código Florestal que põe em risco a preservação das florestas brasileiras e passa por cima dos avanços ambientais das últimas décadas, como a obrigação de reflorestamento e as multas a quem desmatou áreas de preservação. A bancada do agronegócio fez o que quis com o texto e desfigurou o projeto aprovado no Senado, que era defendido pelo Palácio do Planalto. Impôs uma dura derrota ao governo. “Foi a vitória do atraso”, definiu o diretor do Greenpeace no Brasil, Paulo Adário “Os ruralistas estão divorciados da opinião pública e é fundamental que a presidenta vete o texto. Vamos batalhar por um projeto de iniciativa popular de desmatamento zero.” (Octávio Costa, Izabelle Torres e Adriana Nicacio (revista Isto é)

Questão 64

O que é o movimento Veta Dilma?

- a) um movimento favorável à aprovação do novo Código Florestal.
- b) um ato de apoio a decisão da câmara em favor de modificações no texto do Código Florestal.
- c) mobilização da sociedade civil para pressionar o Planalto interromper a aprovação do Código Florestal.
- d) uma forma de pressão sobre a Presidência da República em favor da restrição às áreas de preservação.

Questão 65

de acordo com o texto, quais interesses foram representados pela câmara do Deputados?

- a) dos ambientalistas, ao passo que criou limites para o desmatamento e ampliação de áreas de preservação.

- b) dos proprietários rurais, ao limitar a necessidade de reflorestamento e anistiar multas sobre desmatamento.
- c) da opinião pública, que pressionou para maior liberdade de ação da bancada ruralista na Câmara.
- d) dos ruralistas, ao ampliar as áreas de reservas ambientais e estipular uma maior metragem de proteção às matas ciliares e nascentes de rios.

Questão 66

qual é a relação entre o Código Ambiental com o grande debate político travado na Câmara?

- a) o código ambiental visa proteger o meio ambiente diante de diversos interesses representados no Congresso Nacional.
- b) a proposta de regulamentação ambiental acirrou os ânimos dos representantes de proprietários rurais, pois limitava sua liberdade de ação diante da proteção do Meio Ambiente.
- c) a câmara dos deputados representa interesses de toda a sociedade, assim, o código interfere no manejo ambiental e, conseqüentemente, nos interesses do poder executivo em obras de desenvolvimento.
- d) os ambientalistas se viram forçados a mobilizar um grande contingente de militantes para pressionar os deputados à apreciação de um novo código de leis, dentro dos limites apresentados pelos proprietários de terras.

Questão 67

O que significa o “Veto” mencionado no texto?

- a) o poder facultado ao judiciário de regular projetos de leis aprovados no Congresso nacional
- b) a prerrogativa do congresso de expedir regulamentos à despeito das demais esferas de poder da República.
- c) o poder garantido ao Executivo de barrar alterações propostas pelo Legislativo em projetos de leis.
- d) o controle exercido pelo Legislativo sobre decisões do Judiciário.

Leia os texto abaixo:

“18/11, dia histórico: leis criam Comissão da Verdade e abrem Estado

BRASÍLIA – 18 de novembro de 2011 tem tudo para ser encarado pelas gerações futuras como uma data histórica na jovem democracia brasileira, ainda que alguns setores da sociedade, com razão, vejam insuficiências a limitar o alcance da definição. Nesta data, a abertura das estranhas do Estado

torna-se uma regra. O passado cinzento que violentou quem reclamava democracia será devassado. O presente semitranslúcido avançará rumo a uma transparência quase total.” (André Barrocal, Carta Maior, 18/11/2011. http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=18991)

“O Memorial da Resistência de São Paulo é uma instituição dedicada à preservação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do Brasil republicano (1889 à atualidade) na parte do edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo – Deops/SP, uma das polícias políticas mais truculentas do país, principalmente durante o regime militar. (...)

Lugares da Memória é um programa do museu que tem por objetivo o inventário e sinalização dos lugares da memória da resistência e da repressão políticas do estado de São Paulo.” (Memorial da Resistência do Estado de São Paulo. www.memorialdaresistenciasp.org.br)

Questão 68

Em relação à Comissão da Verdade, mencionada no primeiro texto, pode-se afirmar que:

- e) tem como objetivo estabelecer as verdades históricas a partir do debate em uma comissão.
- f) Examinará as violações de direitos humanos praticadas no Brasil, em especial, na ditadura militar.
- g) Seu objetivo é estabelecer medidas de transparência dentro da estrutura do Estado brasileiro.
- h) Investigar crimes cometidos e que acabaram em condenação de inocentes.

Questão 69

O dia 18 de novembro de 2011 é considerado, no texto, um dia histórico pois:

- e) a aprovação da lei mencionada auxiliará no combate a corrupção ao permitir acesso aos documentos produzidos pelo governo.
- f) a investigação da verdade resultará na produção de uma educação de maior qualidade.
- g) o avanço no processo democrático será resultado de um aumento na transparência do Estado.
- h) a publicação da lei garantirá um melhor funcionamento administrativo garantido pela transparência do Estado .

Questão 70

Muitos lugares registram as memórias das ações de controle, repressão e resistência políticas durante os dois regimes autoritários – Estado Novo (1937-1945) e a Ditadura Militar (1964-1985) . Como a sinalização destes espaços pode auxiliar a sociedade?

- e) Ao disseminar informações, são instrumentos potenciais de educação para cidadania.
- f) Podem estimular o aumento do setor turístico e hoteleiro na cidade de São Paulo.
- g) Relembrar o passado e mostrar a ação da resistência política pelas ruas da cidade.
- h) Apresentar a cidade como palco apenas de repressão por parte do aparato estatal.

Questão 71

Ao longo dos último dois anos, uma série de movimentos sociais, especialmente de jovens organizados a partir de redes sociais, agitou países africanos e do Oriente Médio. Estes movimentos derrubaram três ditadores e forçaram alguns países a aceitarem propostas de democratização. Como ficaram conhecidos estes movimentos?

- a) Levantes libertários
- b) Barricadas
- c) Primavera Árabe
- d) Diretas Já

Com a ditadura solidamente instalada no poder a partir de 1937, a estrutura corporativa pode avançar significativamente. A constituição de 1934, que havia imposto alguns revezes ao governo, foi substituída por outra, claramente inspirada na Carta Dela Lavoro, de Mussolini. Em 1939, foi organizado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), responsável pelo estrito controle dos

meios de comunicação de massa (Jornais, revistas, rádio) e pela divulgação das realizações governamentais. Nada vinha a público sem antes passar pelos censores do DIP. No âmbito da legislação social, merecem destaque a lei do Salário Mínimo (1940), a inauguração da Justiça do trabalho (1941) e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT-1943), que ordenava e sistematizava a legislação social e trabalhista. Proibiram-se as greves, entendidas como medida anti-social. Em 1940, instituiu-se o imposto sindical, que obrigava todo empregado, fosse ou não sindicalizado, a contribuir anualmente com um dia de trabalho para o sindicato de sua categoria. (Tania Regina de Luca: *Industria e trabalho na história do Brasil.*)

“CLT, 60, deverá passar por ‘faxina’.

Às vésperas de completar 60 anos, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) deve ter pelo menos 100 dos seus 922 artigos eliminados. A “faxina” na legislação trabalhista está ganhando forma através de um anteprojeto de lei em elaboração no Ministério do Trabalho.

Se aprovada, será a maior modificação já realizada na legislação trabalhista do país, que praticamente não foi alterada desde 1º. De maio de 1943, quando o então presidente Getúlio Vargas sancionou a lei.

Para o Ministério do Trabalho, “limpar” a CLT significa retirar as “células mortas” da lei, mas não implica retirar direitos já conquistados pelos trabalhadores, como férias, 13º. Salário, licença-maternidade, jornada de trabalho de 44 horas e FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).”
Folha de São Paulo, 22/04/2003.

Questão 72

O primeiro texto trata de um período específico da História do Brasil, a ditadura do Estado Novo (1937 - 1945) estabelecida por Getúlio Vargas. A partir do trecho, podemos afirmar que:

- i) O Estado Novo foi marcado pela promulgação de uma nova constituição que respondia aos anseios da população mais pobre do país.
- j) O período abordado estabeleceu medidas de proteção social e também de controle dos trabalhadores.
- k) O controle dos meios de comunicação, estabelecido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, era compatível com o regime democrático que garantiu direito aos trabalhadores.
- l) O avanço da estrutura corporativa, que “atrelava” os sindicatos ao aparelho do Estado, proporcionou uma maior liberdade de ação sindical com a instituição do imposto que garantia a sua sobrevivência.

Questão 73

Os dois textos tratam da regulamentação das relações de trabalho em dois períodos distintos. Acerca destes períodos, podemos afirmar que:

- i) O primeiro trata do tema durante um regime ditatorial e o segundo durante o período democrático.
- j) O primeiro e o segundo estão em contextos de transição democrática.
- k) Os dois textos tratam da sujeição dos trabalhadores em regimes ditatoriais.
- l) O primeiro trata de uma democracia em transição e o segundo de um período de democracia consolidada.

Questão 74

A reforma da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é matéria de discussão há várias décadas. Durante a última década, o principal argumento para sua modificação é:

- i) A CLT foi o resultado de uma cópia da Constituição elaborada por Mussolini na Itália fascista, portanto, inadequada para as relações de trabalho no Brasil.
- j) A reforma da CLT é necessária, pois a proibição das greves é incompatível com o regime democrático.
- k) A CLT é uma “camisa de força” diante das recentes transformações no mundo do trabalho.
- l) A CLT precisa ser alterada para garantir conquistas históricas dos trabalhadores e efetivar a aplicação do 13º. Salário.

Questão 75

Acerca do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, podemos afirmar que:

- e) Seu objetivo era garantir ao patrão o devido ressarcimento caso o trabalhador abandonasse o emprego sem antes efetuar o pedido formal de demissão e cumprir o aviso prévio.
- f) Foi criado durante a ditadura militar (1964 - 1985) para eliminar o direito de estabilidade no emprego e instituir um fundo a ser resgatado pelo trabalhador após a sua demissão.
- g) Passou a servir como garantia ao trabalhador de receber suas férias acumuladas após dez anos de trabalho ininterrupto em uma mesma empresa, caso não gozasse deste direito durante a relação de trabalho.

- h) Serviu como padrão de contagem to tempo de trabalho desenvolvido pelo trabalhador durante a manutenção do vínculo empregatício dentro de uma mesma empresa por um tempo superior a dez anos de carteira assinada.



Charge publicada na Folha de São Paulo em 18 de março de 2012.

“Entenda o que foi a Guerrilha do Araguaia

Brasil virou réu internacional por violações de direitos humanos durante a ditadura.

A Guerrilha do Araguaia foi um agrupamento de militantes contrários à ditadura militar que acreditavam que a revolução socialista só teria sucesso se acontecesse no interior rural do Brasil. (...) Entre 1972 e 1975, a Guerrilha do Araguaia foi alvo de uma grande ação do exército, que queriam reprimir e acabar com o movimento. Durante as ações militares, os agentes de repressão da ditadura teriam cometido graves violações aos direitos humanos, como prisões ilegais e execuções de guerrilheiros e moradores locais, condenados como “colaboradores”. Os militares são acusados de sessões de tortura, como estupros e mutilações, além desaparecimento forçado de diversos militantes.”

(Portal R7, publicado em 20/05/2010 às 10h35, <http://noticias.r7.com/brasil/noticias/entenda-o-que-foi-a-guerrilha-do-araguaia-20100520.html>)

Questão 76

A qual contexto se refere o trecho retirado do portal de notícias:

- a) Ditadura instalada pelo governo Vargas no período conhecido como Estado Novo.
- b) Governo do General Eurico Gaspar Dutra, sucessor de Getúlio Vargas após a Segunda Grande Guerra.
- c) Ditadura militar instalada após a deposição de João Goulart.
- d) Junta Militar chefiada por Marechal Deodoro após a proclamação da República.

Questão 77

A área de atuação da guerrilha abrangeu parte do atual estado de Tocantins, Pará e Maranhão. Ela está situada em qual parte do país?

- a) Norte
- b) Nordeste
- c) Centro Oeste
- d) Sudeste
- e) Sul

Questão 78

Tanto a charge quanto o texto remetem a um tema recente e polêmico na mídia do país. Este tema é:

- i) Discussão em torno da necessidade de ampliação dos efetivos militares em áreas rurais.
- j) Crescentes ocupações de terra com o objetivo de forçar a reforma agrária.
- k) Criação da “Comissão da Verdade” que investigará os crimes da ditadura.
- l) Falta de efetivo policial para investigação de crimes ocorridos no Brasil.

Questão 79

18/11, dia histórico: leis criam Comissão da Verdade e abrem Estado

BRASÍLIA – 18 de novembro de 2011 tem tudo para ser encarado pelas gerações futuras como uma data histórica na jovem democracia brasileira, ainda que alguns setores da sociedade, com razão, vejam insuficiências a limitar o alcance da definição. Nesta data, a abertura das estranhas do Estado torna-se uma regra. O passado cinzento que violentou quem reclamava democracia será devassado.

O presente semitranslúcido avançará rumo a uma transparência quase total.

A exposição intestina do Estado é uma imposição de duas leis sancionadas nesta sexta-feira. Uma cria a Comissão Nacional da Verdade para trazer a público tudo o que conseguir reunir, em dois anos, sobre violação de direitos humanos cometida por agentes públicos motivados politicamente. A outra é a Lei de Acesso à Informação, que inverte a lógica de que dados e documentos públicos são confidenciais, podem ficar escondidos para sempre e só vêm à luz por decisões individuais.

(André Barrocal, Carta Maior, 18/11/2011.
http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=18991)

Questão 80

Entidades pedem Comissão da Verdade e revisão da Lei da Anistia

A audiência pública convocada pela Comissão Parlamentar Memória, Verdade e Justiça para discutir formas de engajamento da sociedade civil na luta pela apuração dos crimes cometidos durante a ditadura militar e pela punição dos culpados, na Câmara, nesta terça (10), acabou se transformando em mais um grande ato em prol da instalação imediata da Comissão da Verdade e da revisão da Lei da Anistia. E escancarou a crescente mobilização social em torno do tema. A Comissão da Verdade foi criada pela Lei 12.528, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff, em novembro do ano passado, com a finalidade de examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticadas de 1946 a 1988, período que compreende a ditadura militar (1964 – 1985). Porém, passados quase cinco meses, ainda não foi, de fato, instalada. Os sete membros que deverão compô-la não foram sequer nomeados. Já a Lei da Anistia foi sancionada em 1979, ainda durante o regime militar, com o propósito de perdoar todos os crimes cometidos de 1964 até àquela data, inclusive assassinatos, torturadas e ocultações de cadáveres praticadas por agentes de estado, o que contraria a moderna legislação internacional. Apesar disso, em 2010, foi reafirmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). (Najla Passos, Carta Maior, 12/04/2012.
http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=19939)

A primeira questão (que seria desdobrada) seria a partir da charge do Angeli (anexo: Anistia4) onde os esqueletos da guerrilha do Araguaia procuram seus parentes e um general diz “não”. Eu pensei em usar a charge e um trecho do Editorial da folha (anexo: Anistia 3) quando questionam a legitimidade da abertura de processos contra os

Militares que participaram da ação contra a guerrilha do Araguaia. Mas não sei, talvez seria dar outros elementos como relacionar a lei de anistia e a decisão do supremo.

A próxima questão seria feita a partir do material contido no editorial “limites à Chávez”, quando saiu a pérola “ditabranda” e provocou grande discussão. Talvez isso pudesse ser relacionado com algum conteúdo da comissão da verdade.